



# ALFOMBRAS CAPIXABAS

**Coordenação**

Luiz Eduardo Neves  
Simone Patrocínio

**Reportagens**

Carolina Ruas

**Projeto gráfico, diagramação e edição**

Simone Patrocínio

**Arte da capa e ilustrações**

Patrick Leite

**Revisão**

Francine Castro

Panela Audiovisual

101 Filmes / Panela Audiovisual. - Vitória, ES: 2014.

170 f. :il.

Arte da capa: Patrick Leite

Edição: Simone Patrocínio.

Coordenação: Luiz Eduardo Neves e Simone Patrocínio.

1. Catálogo. 2. Filmes. 3. Audiovisual. 4. História. 5. Cultura.  
I. Patrocínio, Simone. II. Neves, Luiz Eduardo. III. 101 Filmes.

Realização



Patrocínio



Apoio

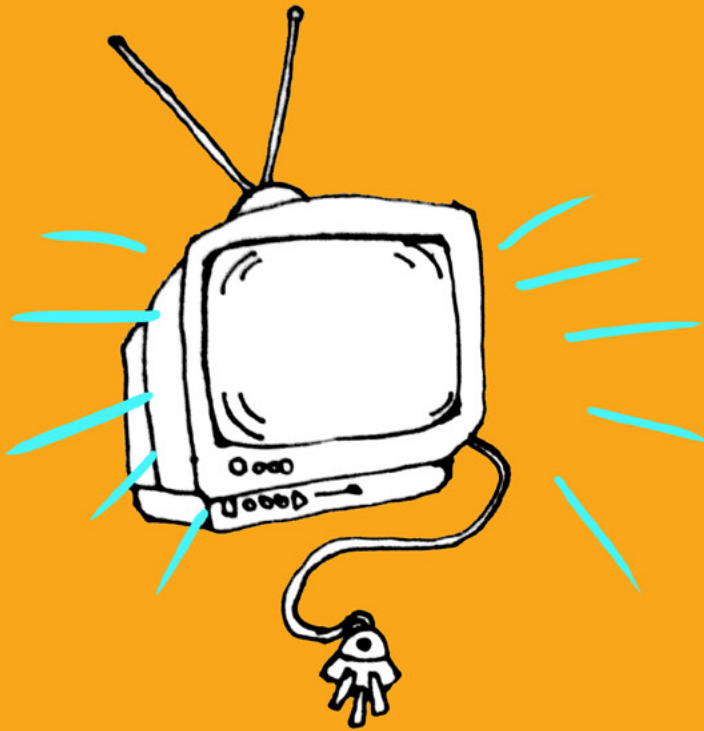


LUDOVICO  
PERSICI



Pousada Vila Mathilde





# PREFÁCIO

# A Identidade audiovisual capixaba em plena construção

O catálogo de filmes do site *Panela Audiovisual* é uma mostra da produção cinematográfica do Espírito Santo

*Luiz Eduardo Neves\**

O *site* **Panela Audiovisual** entrou no ar numa segunda-feira, dia 14 de março de 2011, com o intuito de ser um canal para a divulgação e construção da identidade audiovisual do Espírito Santo. Um espaço para que profissionais e interessados nessa cultura possam divulgar e consumir produções cinematográficas que, sem esse sítio, estariam pulverizadas na *internet* ou em arquivos pessoais, após a carreira desses trabalhos em festivais.

A equipe envolvida no projeto realiza o trabalho de inventariação de vídeos dos gêneros ficção, documentário, videoclipe, vídeo arte, publicidade e animação, transformando essas informações em um catálogo aberto, com acesso gratuito e *online*, para qualquer usuário da rede mundial de computadores.

A construção do *site*, onde se encontra essa espécie de Museu da Imagem e do Som Capixaba, foi possível por meio do edital nº 13/2010 do Fundo de Cultura do Estado do Espírito Santo (**Funcultura**), da Secretaria de Estado de Cultura (**Secult**).

A ideia é que o Panela seja um *site* em permanente construção com a constante inventariação de novos vídeos, além de matérias sobre o cenário cinematográfico local. Essa dinâmica de atualização de conteúdo constrói um panorama sobre esse mercado, assim como colabora na formação de uma identidade das criações e de quem as cria.

O cinema no Espírito Santo tem um “DNA” independente. Mostrou-se arrojado e criativo desde os seus primeiros passos há 88 anos, quando da invenção do Aparelho Guarany pelas mãos do relojoeiro Ludovico Persici, que criou uma máquina multimídia que filmava, projetava, copiava e media o filme.

A produção de filmes no Estado começou no mesmo ano da criação do Guarany, em 1926. De acordo com o “**Catálogo de Filmes: 81 anos de cinema no Espírito Santo**”, lançado em 2007 pela Associação Brasileira de Documentaristas e Curtas Metragistas do Espírito Santo (**ABD Capixaba**), os registros feitos por Ludovico eram crônicas do cotidiano. Produções como “Cenas de Castelo”, “As Melindrosas Castelenses Passeando Pelas Ruas da Cidade”, “Cenas de Família” e “A Baratinha” mostravam aspectos da vida social.

Quase um século depois, com tecnologias digitais e mais portáteis disponíveis, o olhar de quem faz cinema ainda é voltado, em sua maioria, para o dia a dia do cidadão comum, tendo em vista que 65,2% das obras de ficção, do universo de 101 filmes deste catálogo, são do gênero drama e desenham situações corriqueiras do capixaba.

Em “Ilhas Cayman”, do diretor Gabriel Perrone, um motorista de táxi faz uma corrida para o amante de sua mulher. O cenário são as ruas e a praia do bairro Itapuã, em Vila Velha-ES. O diálogo entre um assaltante e sua vítima através de um telefone celular é o fio condutor do ponto alto de “2 e Meio”, ficção dirigida por Alexandre Serafini. Esse é o retrato banal da violência que assola a Grande Vitória no Século XXI.

Figuras de outro mundo, raios *laser* e até um estado totalitário numa cidade habitada por homens com cara de fechadura foi imaginado em histórias de ficção científica ou fantasia. Vídeos como “Confinópolis”, de Raphael Araújo, representam 1,3%, mesmo quantitativo do gênero romance.

### **Delineando um perfil**

Em mais de oito décadas de cinema, centenas de filmes foram realizados com a produção mais concentrada em determinados períodos. Mas não há como negar que em meados dos anos 2000 o número de entregas se tornou incomparável. O catálogo “101 Filmes Capixabas” reúne vídeos produzidos de 1999 até os primeiros meses de 2014, o que pode dar uma amostragem do universo cinematográfico do Espírito Santo.

A ficção e o documentário, segmentos clássicos do audiovisual, somam 47,6% das nossas produções, representando 22,8% e 24,8%, respectivamente. O tema mais recorrente nos nossos documentários é a música (20%). As atividades em torno do congo, dos descendentes de pomeranos e relatos sobre a violência urbana formam um grupo com 12% de representatividade cada. Assuntos relacionados ao patrimônio natural (8%) e à cultura negra (8%) também são corriqueiros.

As técnicas do gênero animação, que detém 6,9% do volume de vídeos cadastrados no *site* **Panela Audiovisual**, mantêm-se clássicas. 71,4% dos desenhos são em 2D, enquanto os outros 28,6% utilizam o *stop motion* como processo de criação.

A identidade capixaba por meio do audiovisual segue em plena construção. Enquanto a vídeo arte figura 6,9% das obras capixabas, o videoclipe cresce em quantidade e qualidade. Deste recorte de 101 filmes, 38,6% são de vídeos musicais, um gênero ainda desprezado por alguns festivais de cinema promovidos no Espírito Santo.

O destino dos clipes, se não há espaço para esse gênero na telona, são as redes sociais. Com o intuito primário de divulgar o trabalho de bandas e músicos, nesse processo é criado um diálogo mais próximo entre artista e público, que consome o produto música

com a ajuda do suporte visual em aparelhos intimistas, como o computador pessoal e o celular.

Os ritmos que regem as trilhas sonoras dos videoclipes de bandas são *rap* (66,7%), *rock* (12,8%), *reggae* (5%), eletrônica (2,7%) e outros estilos (12,8%). Nesse montante, apenas 10,7% foi elaborado com o suporte de leis de incentivo à cultura. Do total de projetos inventariados pelo **Panela Audiovisual**, 29,7% contou com apoio governamental. Ou seja, em nosso cinema a predominância das iniciativas independentes é marcante, assim como foram os primeiros passos da sétima arte pelas mãos de Ludovico Percisi em terras espírito-santenses.

No entanto, essa estatística varia de gênero para gênero. Com relação aos vídeos de ficção, 46,7% deles contam com o apoio de leis de incentivo à cultura. Esse número relacionado aos documentários é de 33,3%. Já 10% das animações recebem incentivos dos Municípios, Estado e União. As propostas mais livres são as vídeo artes, que contaram apenas com o desejo, disposição e criatividade de seus criadores.

Prevalece o poder da Secretaria de Cultura do Estado do Espírito Santo (**Secult-ES**), com o seu fundo de apoio à cultura, como grande incentivador do audiovisual local, com sua presença refletida em 40% dos filmes rodados e finalizados com verba pública.

A **Lei Rubem Braga**, da **Prefeitura de Vitória**, patrocinou a criação de 30% dos filmes que contam com apoio estatal. Enquanto a **Lei Vila Velha Cultura e Arte**, da **Prefeitura de Vila Velha**, criada em 2007, fomentou 13,3%, mesmo montante da **Lei de Incentivo ao Audiovisual** do Ministério da Cultura (**Minc**). A **Lei Chico Prego**, da **Prefeitura da Serra**, segue em quinto lugar no *ranking*, com 6,7% de representatividade, apenas na frente da **Lei João Bananeira** (3,3%), do município de **Cariacica**.

A importância da presença do Estado na promoção da cultura é extremamente relevante, da mesma forma que a participação da iniciativa privada, para que ideias deixem o papel e alcancem o público através da grande tela ou por meio do monitor de um computador.

### Acervo do catálogo 101 Filmes Capixabas:

FICÇÃO - 23 (22,8%)  
DOCUMENTÁRIO - 25 (24,8%)  
VIDEOCLÍPE - 39 (38,6%)  
VÍDEO ARTE - 7 (6,9%)  
ANIMAÇÃO - 7 (6,9%)

### Produções realizadas com o apoio governamental: 30 (29,7%)

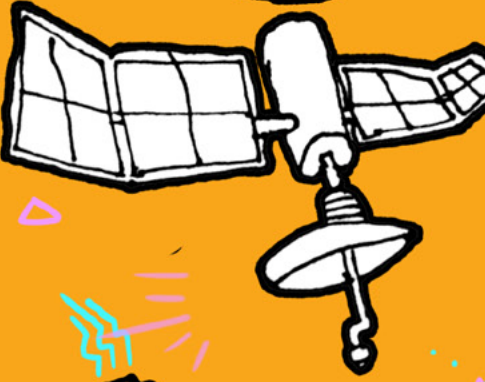
FICÇÃO - 14 (46,7%)  
DOCUMENTÁRIO - 10 (33,3%)  
VIDEOCLÍPE - 3 (10%)  
VÍDEO ARTE - 0 (0%)  
ANIMAÇÃO - 3 (10%)

### Leis:

Lei Rubem Braga - 9 (30%)\*  
Vila Velha Cultura e Arte - 4 (13,3%)  
Lei João Bananeira - 1 (3,3%)  
Chico Prego - 2 (6,7%)  
Funcultura/Secult - 12 (40%)\*  
Minc - 4 (13,3%)

\*As ficções "Observador" e "Manada" obtiveram o apoio de duas fontes de incentivo governamental para produções culturais: Rubem Braga e Secult.

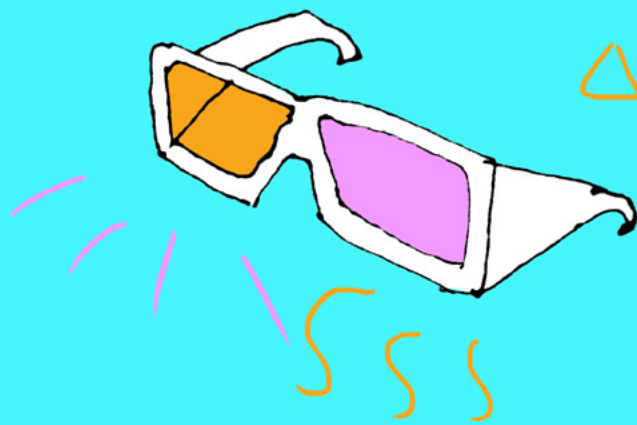
\* **Luiz Eduardo Neves** é jornalista e publicitário; Diretor Geral e de Conteúdo do site *Panela Audiovisual*.



# SUMÁRIO

Introdução .....	13
Panorama das produções locais .....	16
Cinema capixaba: um caso de amor .....	17
Geração 2000: o novo fôlego das produções capixabas .....	21
O novo espectador de audiovisual - e o que fazer com ele .....	29
Cinema + TV = Curta Vídeo .....	36
Acervo .....	40

# APRESENTAÇÃO



# Uma trajetória de muitos desafios e algumas conquistas

*Simone Patrocínio\**

Um dos setores mais importantes da indústria do entretenimento no mundo é o cinema. E, historicamente, é um setor que se reinventa constantemente, atraindo cada vez mais espectadores para as salas de exibição e movimentando cifras consideráveis. O comércio já reconheceu a importância da sétima arte para a economia mundial e por isso os investimentos são sempre maiores.

Micael Herschmann e Gerardo Silva, na obra "Audiovisual Capixaba (2010)" - publicação do **SEBRAE/ES** - trazem à reflexão o pensamento de Garcia Canclini de que "é preciso criar redes de incentivo à produção cultural e audiovisual que permitam a construção de linguagens e formas de expressão que se correspondam com os processos sociais e políticos que se processam na região e que tendem a ser marginalizados pelas principais cadeias de distribuição". Ou seja, é preciso uma política de investimento no setor para permitir que talentos sejam revelados.

No Brasil, apesar dos desafios, o audiovisual tem recebido incentivos importantes desde 1991, quando foi criada a **Lei Rouanet**. Com isso, o cinema brasileiro ganhou novo fôlego e entrou em

uma nova realidade. A imagem do audiovisual brasileiro mudou totalmente com esse apoio. Muitos cineastas foram descobertos e os filmes ganharam uma nova legião de admiradores. Além disso, o cinema brasileiro recebeu reforço com leis estaduais e municipais e investimentos, ainda que tímidos, de empresas privadas.

A chamada “geração 2000” do audiovisual capixaba - grupo de cineastas locais como Eryl Vieira Junior, Saskia Sá, Ricardo Sá, Alexandre Serafini, Virgínia Jorge e Ursula Dart - aproveitou o embalo dos incentivos fiscais e deu o pontapé na produção local. O Estado do Espírito Santo, assim como o restante do país, entrou em uma nova fase. O resultado foi o crescimento em quantidade e em qualidade.

A maioria das produções eram curtas-metragens em função do custo desses filmes, sendo ainda uma alternativa para a experimentação de novos talentos. Ainda na década de 90, o Estado viu nascer os longas “Vagas para Moças de Fino Trato” (1993), “Lamarca” (1994), “Fica Comigo” (1998) e a primeira ficção de Amylton de Almeida, “O Amor Está no Ar” (1997), cineasta capixaba.

A **Lei Rouanet** não conseguia dar conta de impulsionar o cinema como um todo no Brasil. Em vários Estados nasceram leis de incentivo à cultura voltada para o cinema. No Espírito Santo, a lei estadual de incentivo à cultura foi criada em 2009 (Lei Complementar nº 458 de 21/10/2008). E, diferente da Rouanet, o Fundo de Cultura do Estado do Espírito Santo (**Funcultura**) permite que a obra seja executada imediatamente, já que os recursos são entregues diretamente ao proponente, sem necessidade de troca de bônus fiscais com empresas.

Mesmo com os incentivos, o audiovisual local ainda caminha por uma estrada a ser desbravada. Isso porque diferente do cenário nacional que tem se desenvolvido e conseguido apoio de políticas públicas e investimentos privados, no Espírito Santo o cinema é feito “apesar” dos desafios políticos, financeiros e burocráticos.

Desde a exibição do filme capixaba “Bang Bang”, de Ludovico Percisi, em 1926, passos importantes foram dados. Ainda é preciso encontrar uma estrutura que permita que os profissionais envolvidos

em toda a cadeia produtiva do audiovisual tenham perspectivas de trabalho. E, como afirmou Paulo Sérgio de Almeida, na obra “Audiovisual Capixaba (2010)”: “A criação de um polo de audiovisual seria, sem dúvida, um forte atrativo não só na fundamental formação de mão de obra local, mas também uma fonte de atração para novos investimentos e na criação de novos empregos, no presente e no futuro, criando uma demanda interna que beneficiasse a região de uma maneira programada e constante”.

É importante ressaltar que as contribuições das leis estadual e municipais são importantes para a democratização da cultura local. Sem dúvida o incentivo permitiu que muitas ideias fossem colocadas em prática.

O site **Panela Audiovisual**, projeto patrocinado pelo edital da **Secult-ES** em 2010, reúne uma importante amostra do mercado de audiovisual capixaba. O acervo catalogado neste material deixa bem claro que o cinema capixaba é feito muito mais pela paixão do que pelas oportunidades. A maioria dos filmes – entre documentários, ficção, videoclipes, vídeo artes e animação – são produções independentes em que os maiores estímulos foram o talento e a vontade de fazer dos diretores, roteiristas e produtores.

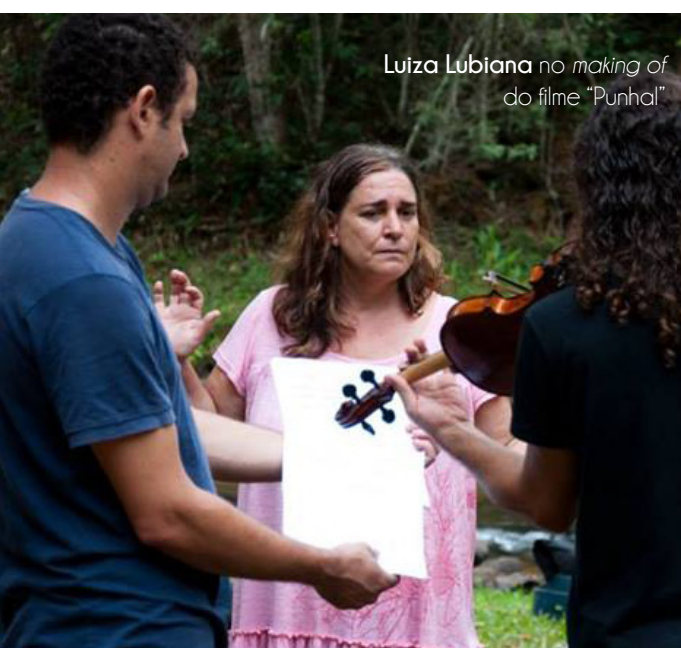
E apesar do caminho ainda estar sendo desbravado, o cinema capixaba apresenta produções com qualidade em roteiro, fotografia, direção e edição. Produções premiadas em festivais locais e nacionais, cumprindo seu papel de divulgação e democratização da cultura local. Que outros passos importantes sejam dados na direção do verdadeiro incentivo aos cineastas do Espírito Santo. Vida longa ao cinema capixaba!

*\*Simone Patrocínio é jornalista, mestre em História Política (Ufes), e Diretora de Conteúdo do site Panela Audiovisual.*



PANORAMA DAS  
PRODUÇÕES  
CAPIXABAS

# Cinema capixaba: um caso de amor



Luiza Lubiana no *making of* do filme "Punhal"

Fazer cinema é um ato de amor e de coragem. Essa afirmação, dita de tantas formas e por cineastas tão diferentes ao longo da história, resume de forma poética as circunstâncias do cenário da produção audiovisual que impera no Espírito Santo. Afora o pulsante mercado publicitário que demanda uma cadeia de profissionais e produtos específicos, a produção capixaba de audiovisual tem um denominador comum: a precariedade.

A escassez de estruturas consolidadas para suportar a atividade como profissional faz com que, no Espírito Santo, todo cinema seja de baixo orçamento. Nas palavras da

realizadora Luiza Lubiana, "a nossa principal característica é que fazemos cinema 'a pulso', porque se não fosse essa vontade desbravadora, não faríamos". A dificuldade em captar recursos, em encontrar profissionais qualificados e a fragilidade de políticas públicas para o setor são fatores que dificultam uma compreensão do potencial estético da produção local: "Como podemos refletir sobre uma identidade se ainda não temos essa produção consolidada?", questiona Luiza.

Nesse caso, o "amor" é o principal ingrediente para enveredar pela carreira do cinema autoral no Espírito Santo e a "coragem" é o motor que faz os apaixonados permanecerem neste caminho. De



Carla Osório

fato, a primeira impressão que se tem ao observar este cenário é a existência de uma longa e descontínua produção de curtas-metragens independentes, distribuída de forma artesanal, o que dificulta imensamente a conservação, a pesquisa e o acesso da população aos filmes capixabas.

Não à toa, o primeiro realizador capixaba de que se tem notícia foi também o inventor do próprio equipamento: o Apparelho Guarany, máquina que filmava, projetava e copiava filmes, criado por Ludovico Persici em meados dos anos 1920, que o utilizou registrando episódios cotidianos das cidades do interior e fazendo tentativas rumo ao cinema de faroeste. Desde então, diversas foram as formas de se produzir cinema no Espírito Santo, na maioria dos casos seguindo a cartilha do “faça você mesmo”.

Para Carla Osório – produtora de cinema e presidente da Associação Brasileira de Documentaristas e Curtas Metragistas do Espírito Santo (**ABD Capixaba**) no período de 2008 a 2010 – é difícil avaliar a produção audiovisual no Estado diante de um cenário que ainda está em formação. “Eu enxergo uma certa diversidade; temos uma escola forte de documentaristas e, principalmente a partir dos anos 90, uma geração contemporânea que começa a investir na ficção”. Além disso, a produção é muito marcada por gerações que, apesar de não terem passado por formação específica, buscavam dialogar com as narrativas da sua época e isso resulta numa cartela estética muito aleatória para traçar um perfil identitário.

Todos concordam no fato de que a cena é composta por pessoas que fazem cinema independente das circunstâncias e é isso que oxigena a produção local de criatividade, além de fornecer a liberdade necessária para experimentar novas linguagens, gêneros e modelos de produção. Porém, ao analisar a cena do ponto de vista de uma cadeia produtiva, há várias lacunas deixadas pela escassez de recursos presentes no Estado e pela instabilidade da carreira dos realizadores.

“É difícil avaliar a produção diante de incentivos que ainda são muito poucos e enquanto a gente ainda não tem estrutura. E não é só uma questão de financiamento, mas nossas condições de produção ainda são muito desiguais perto de quem se forma em São Paulo, por exemplo”, avalia Carla Osório. Apesar de nos últimos anos os avanços tecnológicos e o cinema digital terem facilitado o acesso de mais produtores a equipamentos de vídeo, é preciso avançar em termos de mercado e sustentar uma cadeia produtiva que abarque não só a produção, mas também a distribuição, a exibição, a formação de público e a formação de profissionais qualificados. “Não existe nenhuma indústria cinematográfica sem dinheiro. Precisamos de incentivo, de formação e de um ambiente, e pra isso o cinema tem que ser encarado como estratégico tanto econômica quanto culturalmente, e não é o que nós vemos no Espírito Santo”, finaliza.

Até então, o cinema capixaba é financiado por alguns mecanismos de renúncia fiscal, como a **Lei Rubem Braga**, disponível no município de Vitória a partir de 1991, além de editais de fomento direto à produção disponibilizados pelo governo estadual. Paralelo a isso, há uma crescente produção proveniente de coletivos culturais que encaram o desafio de realizar sem nenhum incentivo público. Desde 2010, a Universidade Federal do Espírito Santo (**Ufes**) oferta um curso superior em Audiovisual, cuja primeira turma de trinta alunos está prestes a se formar. O mercado que os espera ainda é um vasto campo com muito espaço para trabalhar, mas já é possível ver os caminhos trilhados pelos primeiros desbravadores.

No decorrer dos anos, a experiência da Lei Rubem Braga pode ser expandida para outros municípios da Grande Vitória. Cada lei municipal foi formulada com suas particularidades, mas todas se baseiam no mesmo mecanismo, de renúncia fiscal, para incentivar projetos culturais, com uma participação ainda tímida do setor Audiovisual. Uma breve descrição das leis municipais de incentivo à cultura em vigor na Grande Vitória:

<p><b>Lei Rubem Braga</b> Município de Vitória</p>	<p>A Lei Municipal n.º 3.730 criada em 1991, permite às empresas que participam do processo descontar 20% do ISSQN e/ou do IPTU devido por contribuintes do município, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas, para o incentivo de obras, preferencialmente ligadas à cultura do Município, devendo o proponente ser pessoa física ou jurídica domiciliada em Vitória;</p>
<p><b>Lei Chico Prego</b> Município de Serra</p>	<p>Lei Municipal n.º 2.204, em exercício desde 1999, também permite a dedução do ISSQN em troca de investimentos nos projetos culturais propostos. Nesse caso, o desconto pode ser de até 50% da dívida do contribuinte, sendo que o valor investido pelo patrocinador é integralmente recuperado e não há restrições quanto à origem do proponente ou ao tema do projeto;</p>
<p><b>Lei João Bananeira</b> Município de Cariacica</p>	<p>Lei Municipal n.º 4.368 prevê a concessão de incentivos fiscais pela dedução do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) devido por qualquer contribuinte do município, seja ele pessoa física ou jurídica. Ativa desde 2005, a lei diz que o contribuinte pode descontar até 20% dos encargos devidos e a lei dá prioridade a projetos que tenham ligação com a cultura de Cariacica, mas não há restrição quanto à origem do proponente;</p>
<p><b>Lei Vila Velha Cultura e Arte</b> Município de Vila Velha</p>	<p>Lei Municipal n.º 4.573, promulgada no ano de 2007, consiste na dedução do ISSQN e/ou do IPTU devidos por contribuintes municipais, pessoas físicas e jurídicas, através de Bônus Culturais. A renúncia fiscal pode variar de 20% a 100% de acordo com o valor do imposto devido. Não há restrições quanto a origem do proponente, porém, a lei prevê contrapartidas ao município, por exemplo, o autor de obra audiovisual deve destinar 10% da tiragem da obra incentivada à órgãos públicos do município.</p>

# Geração 2000: o novo fôlego das produções locais

Na paisagem cinematográfica do Espírito Santo, articulações e mudanças no acesso aos meios de produção fazem destacar a primeira década dos anos 2000 como o período mais intenso para a realização de obras audiovisuais. Para grande parte dos realizadores e pesquisadores da área este é o momento que apresenta, além de aumento no volume da produção audiovisual, a maturidade do mercado local, principalmente no que tange aos investimentos públicos e à formação dos profissionais.

De acordo com o Secretário de Estado da Cultura (**Secult-ES**), Maurício José da Silva, “na área da Cultura o setor audiovisual é o que mais cresce e o que possui o maior financiamento no Estado”. A afirmação é baseada nos investimentos da gestão pública em festivais e mostras de cinema em todo o Estado, além da realização de oficinas, ações de estímulo ao cineclubismo e a oferta dos editais do Fundo de Cultura do Estado do Espírito Santo (Funcultura). Aliás, os referidos editais – política iniciada em 2008 – podem ser destacados como o principal mecanismo





de fomento à produção audiovisual no Espírito Santo, com o repasse direto de recursos para produção e finalização de curtas-metragens e realização de um longa-metragem de baixo orçamento por ano.

Entretanto, os investimentos e a boa safra que atualmente o cenário vive são frutos de uma série de conquistas que começaram ainda nos anos 90 e que foram amadurecendo com o passar dos anos. “As mudanças refletem a confiança dos produtores locais e a diversidade das áreas de produção escolhidas e praticadas”, comenta Orlando Bomfim Netto, veterano do cinema capixaba, que participou e ainda participa ativamente das discussões sobre política cultural. Para ele, há uma conjunção de fatores que contribuíram para tornar o período fértil em todo o Brasil, como a ampliação do acesso às tecnologias digitais, mas principalmente a pressão política que os realizadores articulados exerceram no poder público, ao longo desses anos.

Para Alexandre Serafini este é um momento em que a geração que iniciou e insistiu na ideia de produzir cinema – ainda que precariamente – nos anos 90, experimenta uma maturidade profissional que é o reflexo de reivindicações para mais investimentos no setor. “A gente percebe que os investimentos estão crescendo gradualmente – e poderia ser bem mais rápido. Mas quando você olha pra trás e vê que não tinha nada, entende que hoje há muito mais oportunidades”, comenta. O cineasta que iniciou a carreira em meados dos anos 90 experimentando fazer vídeos e participando de oficinas esporádicas de cinema enquanto ainda cursava Comunicação Social na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) – “o curso mais próximo de Cinema que tínhamos disponível por aqui” – conta que naquela época, os investimentos não só eram escassos, como praticamente não havia formação alguma para quem quisesse seguir carreira como cineasta.



### Incentivos

O marco fundamental para a geração de cineastas que hoje é referência no Estado é a Lei Municipal n.º 3.730/1991, mais conhecida como **Lei Rubem Braga**. Ao conceder incentivos fiscais às empresas estabelecidas no município de Vitória que financiam projetos culturais, a lei foi o principal motor para o ressurgimento dos curtas-metragens no Espírito Santo. "Foi o grande boom do cinema capixaba, que formou muita gente e deu possibilidade para as pessoas executarem seus projetos e que começou a dar sustentabilidade para essa geração que está na estrada até hoje", afirma Saskia Sá. Para ela, que iniciou a carreira de cineasta fazendo experimentações em vídeo ainda na década de 80, foi a partir da **Lei Rubem Braga** que a atividade cinematográfica começou a se profissionalizar no Espírito Santo. "Na década de 90 as pessoas começaram a produzir de uma forma organizada, com funções determinadas, entendendo como funcionava o set de filmagem e a equipe, porque até então era uma questão de experimentação", analisa a cineasta.

Naquela época, outro fator importante para aquecer o cenário foi o esboço do Polo de Cinema que surgiu no início dos anos 90 durante o governo de Albuíno Azeredo com a oferta de uma linha de financiamento do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (**Bandes**) para realização de longas-metragens no Estado. A iniciativa atraiu diretores de outros estados e deu origem a quatro produções cinematográficas: "Vagas Para Moças de Fino Trato",

de Paulo Thiago, “Lamarca”, de Sérgio Rezende, “Fica Comigo”, de Tizuka Yamasaki e “O Amor Está no Ar”, de Amylton de Almeida (o único diretor capixaba da lista). Em pouco tempo, porém, a linha de financiamento foi extinta devido à recessão econômica e também ao fato de nenhum dos filmes terem obtido retorno financeiro. Todavia, essa medida acabou gerando um impacto positivo na formação de profissionais para o cinema no Espírito Santo, principalmente da área técnica, trazendo mais experiências para o mercado e para as futuras produções.

### Formação

Além do financiamento do **Bandes**, outros dispositivos foram criados na década de 90 que, se não estimularam diretamente a produção, despertaram o interesse em se produzir audiovisual. Neste período, o antigo Departamento Estadual de Cultura (DEC) ofertou cursos livres ligados ao setor que revelaram alguns dos nomes mais frequentes do cinema capixaba atualmente. Ursula Dart, que àquela época ainda era estudante de Direito, conta que os cursos livres foram essenciais para despertar sua vocação para o cinema. “Eram quatro ou cinco módulos, cada um com uma semana de duração e encontros diários. Aprendemos muito naquelas aulas e logo pudemos colocar em prática ao filmarmos o nosso primeiro curta, “Labirintos móveis”, lembra Ursula. O curso de Realização Cinematográfica, organizado pela cineasta Valentina Krupnova, também contou com os alunos Eryl Vieira Jr., Virgínia Jorge, Janaína Serra, Lizandro Nunes, Luciana Gama, Alessandra Toledo, Ricardo Sá e Luiz Tadeu Teixeira.

Segundo Eryl Vieira Jr, na segunda metade dos anos 90 existia uma efervescência entre os estudantes da **Ufes** que tinham vontade de experimentar fazer cinema e que se encontravam entre oficinas e cursos livres que surgiam esporadicamente. ““Labirintos Móveis” foi o filme que a gente produziu nesse curso, meu primeiro filme e o primeiro de todo mundo da turma, importante por duas coisas: para testarmos o processo de fazer um filme, e também para montar uma equipe que tinha vontade de continuar produzindo junto”, conta o cineasta.

Para Dart, ainda que hoje existam cursos regulares da área, como o curso técnico de Rádio e TV do **Centro Estadual de Ensino Técnico Vasco Coutinho** e a graduação em Audiovisual oferecida



pela **Ufes**, é importante que existam mais espaços de aprendizado, mesmo que informais. “Vejo muita potência nos cursos livres, porque é quando há união de pessoas torcendo para que aquele projeto seja realmente bacana, e há uma troca de experiências muito forte”, defende.

Da mesma escola prática, Serafini conta que o essencial para sua geração foi “aprender fazendo”. “O que impulsionou a galera é que todo mundo é cinéfilo e isso despertou a vontade de descobrir o caminho de fazer cinema; os filmes foram a nossa principal escola”. Para ele, o filme essencial que forma sua geração é “Macabéia”. Vencedor do I Concurso de Roteiro Capixaba (realizado pelo **Vitória Cine Vídeo**, em 1998), o filme é fruto do roteiro de Erly Vieira Jr. que também assina a direção junto de Lizandro Nunes e Virginia Jorge, além de contar com Ursula Dart, Fabrício Coradello, Alexandre Serafini, Ana Cristina Murta, entre outros colaboradores que compartilharam suas primeiras experiências cinematográficas durante as gravações do filme. Realizado em 16mm, o curta ficou pronto no ano 2000 e teve uma carreira muito bem sucedida no circuito nacional de festivais, faturando os prêmios de Melhor Curta, Melhor Roteiro e Melhor Atriz na categoria 16mm do Festival de Gramado (2001) e dando início à carreira de toda uma geração de realizadores. “Ali foi um *modus operandi* que baseou várias produções posteriores. Eu não tinha a menor ideia de como finalizar um filme em película. Para mim foi um aprendizado e tanto”, declara Ursula Dart.

Papel tão importante quanto as novas formas de financiamento foi o surgimento, também nos anos 90, do **Vitória Cine Vídeo**, festival de cinema realizado na capital que exibia mostras de curtas-metragens de todo o país. “É inegável a importância e oxigenação que o festival trouxe para Vitória. Era informação e circulação de produções de fora do Estado e foi bem importante porque naquele momento não tinha *internet* pra gente ficar sabendo o que estava rolando”, comenta Saskia Sá.

Além de ser uma janela para conhecer a produção de cinema em todo o país, o **Vitória Cine Vídeo**, nascido em 1993, aos poucos passou a oferecer diversas atrações que estimularam os ânimos dos realizadores locais, ampliando o repertório criativo. Com a presença do festival, cinéfilos e realizadores passaram a contar com mostras competitivas locais e nacionais, lançamentos de filmes inéditos, oficinas de realização cinematográfica, seminários e debates. A partir de 1998, o evento promove o Concurso de Roteiro Capixaba, prêmio destinado a financiar um curta-metragem local, cujo primeiro vencedor foi “Macabéia”. “Combinamos que todo mundo ia inscrever um roteiro no concurso e quem passasse ia chamar os amigos pra compor a equipe. E aí eu inscrevi o “Macabéia” bem despretensiosamente, e ele foi escolhido. E foi um frio na barriga, não sabia se ia dar certo”, recorda Erly. Apesar da insegurança e inexperiência, “Macabéia” está entre os filmes mais premiados da carreira do cineasta. “Foi um grande aprendizado. E o resultado final é um filme de um coletivo que aprendeu fazendo e, como todo filme com pouco orçamento, é um filme que tem muito sangue também”, conclui.

### **Movimento**

Toda essa efervescência da cena audiovisual no final dos anos 90 veio a ser coroada por mais um fato histórico para os realizadores capixabas: a fundação da Associação Brasileira de Documentaristas e Curtas Metragistas do Espírito Santo (**ABD Capixaba**) era uma resposta para o mercado profissional do cinema e para o poder público reconhecerem a atividade localmente. No ano 2000, Orlando Bomfim Netto foi o responsável por articular os realizadores capixabas e fundar a entidade que seria a representante da classe nos embates políticos e em diversos espaços. Serafini e Sá concordam que este foi um movimento natural que refletia o crescimento dos produtores enquanto profissionais que passaram a perceber uns

aos outros e sentiram a necessidade de se unir. “É quando a gente começa a se juntar e perceber que é preciso pressionar o governo e abrir o diálogo para novas políticas públicas”, resume Sá.

Com a **ABD Capixaba** formada, os realizadores passam a ter representatividade nas comissões e conselhos de cultura, ampliando o trânsito da classe com o poder público. Os primeiros editais voltados para o setor audiovisual, publicados pela Secretaria de Estado da Cultura, tiveram seu início a partir de um convênio assinado com a ABD Capixaba para a finalização de filmes que haviam sido produzidos com recursos da **Lei Rubem Braga** e do Concurso de Roteiro do Vitória Cine Vídeo. Para Bomfim Netto, “a fundação da ABD Capixaba foi um marco poderoso que já assinalava o processo de profissionalização do setor audiovisual como consequência do crescimento das produções e já exigia a criação de uma lei estadual similar à Rubem Braga e editais diversos inclusive de longa-metragem ficção”.

Esse episódio deu início à primeira edição do edital de finalização de curtas-metragens de ficção, o primeiro de uma série de outros que viriam a ser lançados com o **Funcultura** em 2008, reformulados e ampliados com o passar dos anos. Em 2009, mais uma conquista foi alcançada: a criação de um edital de realização de longa-metragem, algo inédito até o momento em um cenário onde esse tipo de produto era praticamente inexistente até então. Para Saskia Sá, “o edital de longa-metragem é um marco que está transformando a paisagem e as possibilidades de produção capixaba. As pessoas começam a pensar em equipe, roteiro, distribuição e em vender um produto, que é entrar em outro universo, que é o mercado”. Já são três longas-metragens incentivados pelo edital que têm possibilidades mais amplas e começam a repercutir fora do Estado, alcançar as salas de cinema e de festivais importantes por todo o Brasil.

Segundo informações da **Secult-ES**, de 2011 a 2013 foram crescentes os investimentos efetuados pelos editais. Em 2011, foram R\$ 880 mil investidos pelo Estado; em 2012, o valor subiu para R\$1.480.000,00 e, em 2013, os investimentos somaram R\$2.204.500,00.

No decorrer dos anos, a experiência da **Lei Rubem Braga** pôde ser expandida para outros municípios da Grande Vitória, como Vila Velha, Cariacica e Serra. Cada lei municipal foi formulada com suas particularidades, mas todas se baseiam no mesmo mecanismo, de renúncia fiscal, para incentivar projetos culturais, mas com uma participação ainda tímida do setor audiovisual. Quanto à Lei de Incentivo Estadual, reivindicação antiga dos produtores culturais, que ampliaria o benefício da renúncia fiscal para abranger os 78 municípios do Espírito Santo, esta ainda não saiu do papel, mas são lutas que continuam na pauta, apesar das vitórias já obtidas.

Se aos realizadores do fim dos anos 90 atribui-se o mérito do restabelecimento das leis de incentivo e demais políticas públicas para fomentar a atividade cinematográfica, às novas gerações ficam os desafios de desbravar os mercados das novas mídias, da televisão e do mundo dos *games*. O caminho a seguir, no entanto, já foi demonstrado pela mobilização política da classe que delineou as políticas públicas para o desenvolvimento do setor.

# O novo espectador de audiovisual - e o que fazer com ele

Com pouco mais de um século de existência, o cinema é talvez seja a arte que passou por mais reinvenções em tão pouco tempo de desenvolvimento, no que tange à linguagem e aos meios de produção, difusão e consumo. Se no princípio íamos ao cinema para nos deslumbrar com histórias de amor, comédia ou mesmo de terror, agora permanecemos na sala de exibição para nos manter informados com as notícias dos cinejornais. Até que, em pouco tempo, trouxemos a tela para dentro de nossas casas, ocupando importante espaço no seio familiar e no cotidiano da vida moderna. Hoje vivemos o tempo em que a tela está em todo lugar, a todo o momento, em diversas resoluções e polegadas, disparando todo o tipo de conteúdo audiovisual a apenas um clique.

Se os dispositivos mudaram, há que se suspeitar que o espectador também mudou. Afinal, é fácil observar que da centenária sala de cinema à sala de estar onde está localizada há mais de cinquenta anos a televisão, há uma discrepância entre os conteúdos, que demonstram, inclusive, a hegemonia do sistema televisivo em sociedades como a brasileira, quando cruzamos fatores como renda, escolaridade, acessibilidade, tecnologia e a linguagem audiovisual. Mas nos anos 2000, é a luminescência das novas mídias, protagonizada pela *internet*, que modifica a forma como se assiste e, conseqüentemente, como se produz audiovisual no mundo contemporâneo.

A pesquisadora em cibercultura Daniela Zanetti dá a dica de que as características do ciberespaço - a hipermídia, a multiplicidade, a fragmentação e a interatividade - têm afetado a forma de fruição dos produtos culturais, incluindo o conteúdo audiovisual,

rapidamente adaptado para a *internet* e as suas possíveis janelas de exibição. Como professora doutora da Universidade Federal do Espírito Santo (**Ufes**), orienta o grupo de pesquisa em Cultura Audiovisual e Tecnologia (CAT), que discute as questões relacionadas à linguagem audiovisual nas redes. Na sua análise, Zanetti percebe que o primeiro tipo de conteúdo que se estabeleceu na *internet* foram os vídeos caseiros/amadores e os videocliques – a saída pela tangente mais bem sucedida da indústria fonográfica. O segundo movimento da cultura audiovisual na *internet* é a chegada de conteúdos cada vez mais profissionais, de qualidade técnica superior, acompanhados pelas grandes empresas de mídia. “Hoje estamos assistindo à chegada das webséries – produtos específicos para a *web* – e que no exterior já têm uma indústria enorme e que movimenta toda uma cadeia de produção”, comenta.

No Brasil, alguns produtos já podem ser vislumbrados como exemplos de sucesso nas redes, como o programa de humor “Porta dos Fundos”, do diretor Ian SBF, sucesso nacional e independente, em um canal do *Youtube*, que hoje tem sua equipe disputada pelas grandes empresas de mídia e entretenimento. Ou a websérie “Latitudes”, de Felipe Braga, que em 2013 teve início na *internet*, ao mesmo tempo em que era exibida em um canal de televisão e está em vias de estrear como longa-metragem nas salas de cinema de todo o país.

A experiência transmídia do projeto “Latitudes”, pioneira no Brasil, aponta para a convergência entre as janelas de exibição e ainda

Daniela Zanetti,  
professora na Ufes



para a versatilidade da linguagem do conteúdo, que pode vir a ser uma grande oportunidade para os produtores de audiovisual que têm no mercado exibidor um dos principais gargalos. A professora Doutora Isabel Regina Augusto, da Universidade Federal do Amapá (**Unifap**) atenta para o fato de que para produzir conteúdo para a *web*, não basta somente enviar conteúdo para a rede, mas é preciso entender as dinâmicas e aprender a usar novas estratégias de comunicação específicas para esta nova realidade. “O negócio é aliar a novidade com o tradicional, no que diz respeito tanto ao produto quanto à proposta de relação com seu público. Essa união para produção e exibição é, sem dúvida, o melhor caminho”, defende.

Nesse sentido, Isabel entende que os realizadores de cinema independente devem ser mais ousados e criativos na hora de utilizar a rede como estratégia para dialogar com o público e conquistar visibilidade. “Neste caso, sucesso já é o simples fato de ser visto. A efemeridade que vem com a banalização no consumo dessas obras-produtos é um desafio a ser enfrentado. O consumo deve se tornar comum, não banal, e nem as obras ou produtos”, alerta a professora. Enquanto integra a equipe de uma pesquisa nacional que tenta mapear os tipos de conteúdo que o espectador de *web* brasileiro está interessado, Isabel Augusto arrisca dizer que a hegemonia da televisão como principal mídia do público brasileiro continuará por mais alguns

**Isabel Regina Augusto,**  
professora na Unifap

anos, ainda que as novidades das mídias móveis, com o barateamento dos tablets e smartphones, estejam acelerando cada vez mais os hábitos de consumo. “É imprevisível saber como será isso no futuro, porém, a TV já está se transformando para permanecer. Já podemos ver isso tanto na forma como na relação com o público e as telenovelas são o maior exemplo disso”, afirma.

Daniela Zanetti concorda: “A televisão está muito forte com o auge das séries, principalmente as americanas. Todo mundo está vidrado nelas. Mas o cinema voltou a ser um entretenimento juvenil também. Nesse ponto não dá pra fazer essa distinção



pelo tipo de tela, mas sim pelo tipo de produto”. As narrativas seriadas, tanto para a televisão quanto para a *web*, estão cada vez mais presentes nos hábitos de consumo do brasileiro e são uma oportunidade em expansão para os produtores, principalmente depois da aprovação da lei que garante uma cota de exibição em canais de televisão por assinatura para a produção nacional.

Para o mercado independente, entretanto, essa política só está começando a surtir os seus efeitos e ainda há um despreparo, de maneira geral, dos produtos independentes para acompanhar o mercado da televisão, além da escassez de recursos para incentivar a produção e a concentração da produção nos grandes polos de produção cultural. Enquanto isso, a *internet* continua sendo a primeira janela aberta para o realizador de audiovisual mostrar o seu trabalho e entrar em contato com o público-consumidor. “Mas é preciso amplificar isso. Tem que entender do modelo de negócios que é a *internet* para conseguir potencializar o conteúdo. Não basta apenas postar o vídeo”, explica Zanetti.

### **Uma janela para os capixabas**

Para o consumidor, de outro lado, a *internet* tem sido o ambiente mais atraente para entrar em contato com novidades em produtos audiovisuais. A popularização das redes e o barateamento dos dispositivos móveis oferecem um grande avanço para a democratização do acesso a bens culturais, uma questão, até então, bastante delicada no Brasil. Nesse sentido, a existência desse grande banco de dados, que é atualizado constantemente por todos ao mesmo tempo, transforma a *web* em precioso acervo de produtos de todos os tipos. E é justamente nessa grande liberdade do conteúdo que reside também o seu principal desafio.

Já existem alguns portais que se dedicam a selecionar e organizar o conteúdo. No Espírito Santo, o **Panela Audiovisual** tem se esforçado para reunir um acervo virtual da produção cinematográfica capixaba que, até então, só era possível na memória dos realizadores e dos poucos espectadores locais. Para o secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho, Jadir José Pela, ferramentas como essas assumem um importante papel de popularizar a cultura audiovisual.



**Jadir José Pela**, secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho

“Um espaço web, gratuito, em que estudantes e profissionais da área conseguem expor o seu trabalho para o público, criando um ambiente participativo de fomento e inserção da cultura local em modelos sustentáveis de desenvolvimento socioeconômico”, define.

Daniela Zanetti lembra ainda que a existência desse tipo de portal contribui para fortalecer a cadeia do audiovisual capixaba, uma vez que a distribuição de cinema no Brasil ainda é um desafio que impede que muitas obras sejam levadas ao conhecimento do público. Além disso, as dificuldades da produção local fazem com que, até então, a maior parte do que é produzido no Espírito Santo termine na gaveta do realizador. “Alguns produtos exigem a sensação da sala de cinema, que é muito diferente, mas há que se pensar em como é possível utilizar a *internet* em benefício da obra”, defende a professora.

Amplamente discutido entre a sociedade civil e o poder público, o Plano Nacional de Cultura apresenta a questão da distribuição audiovisual e da democratização do acesso entre os seus objetivos, que indicam a necessidade de estimular o desenvolvimento e a manutenção de plataformas *online* de acesso aos bens culturais. Esse fato demonstra a importância da transversalidade das novas tecnologias para a pasta da Cultura – e da Comunicação, Educação e várias outras – como mecanismo fundamental – e de alcance inimaginável – a ser apropriado para a produção de conhecimento. Para Pela, “integrar a cultura nesse ambiente deve ser uma ação praticamente inerente se queremos ampliar as alternativas de difusão das manifestações culturais. A partir dessa convergência no ambiente *online*, a comunicação, a cultura e a arte estabelecem

diálogos crescentes com a tecnologia, criando uma nova linguagem, o que possibilita o estímulo da produção independente”.

### **Integração**

Pensando na dinamização do ambiente *online* e na aproximação entre público e realizador, o *site* **Panela Audiovisual** vem apostando em atividades cada vez mais interativas que combinem difusão e fruição de obras audiovisuais. Nesse sentido, os festivais Panela Audiovisual e Cine Rap representam mais um espaço de valorização dos realizadores capixabas e de circulação da produção local, apostando em ações de comunicação em rede.

Realizado no início de 2013, o **Festival Panela Audiovisual** é a primeira mostra competitiva de cinema capixaba integralmente digital. Com foco na difusão da produção local, a mostra premiou os melhores vídeos nas categorias documentário, ficção, vídeo arte, animação e videoclipe, escolhidos por meio de júri popular e votação *online*. Para o cineasta Edson Ferreira, um dos realizadores que competiu na mostra, participar de uma votação *online* foi uma experiência inovadora e que vai ao encontro de um momento crescente de popularização da *internet*. “Os festivais *online* são interessantes porque a gente aproveita um novo momento do audiovisual, e os sites de distribuição estão proporcionando uma visibilidade maior dos nossos trabalhos”, comenta.

Henrique Breciane, autor do videoclipe “Rap das 3 Raças”, que levou o prêmio de melhor videoclipe na mostra, entende que esta é uma oportunidade para dialogar diretamente com o público consumidor. “A gente produz pensando no público que hoje está sempre conectado. A linguagem do videoclipe começa na TV, mas cresce na *internet* e hoje a gente pensa nela o tempo inteiro”, afirma.



Premiação do Festival Panela Audiovisual, 2013

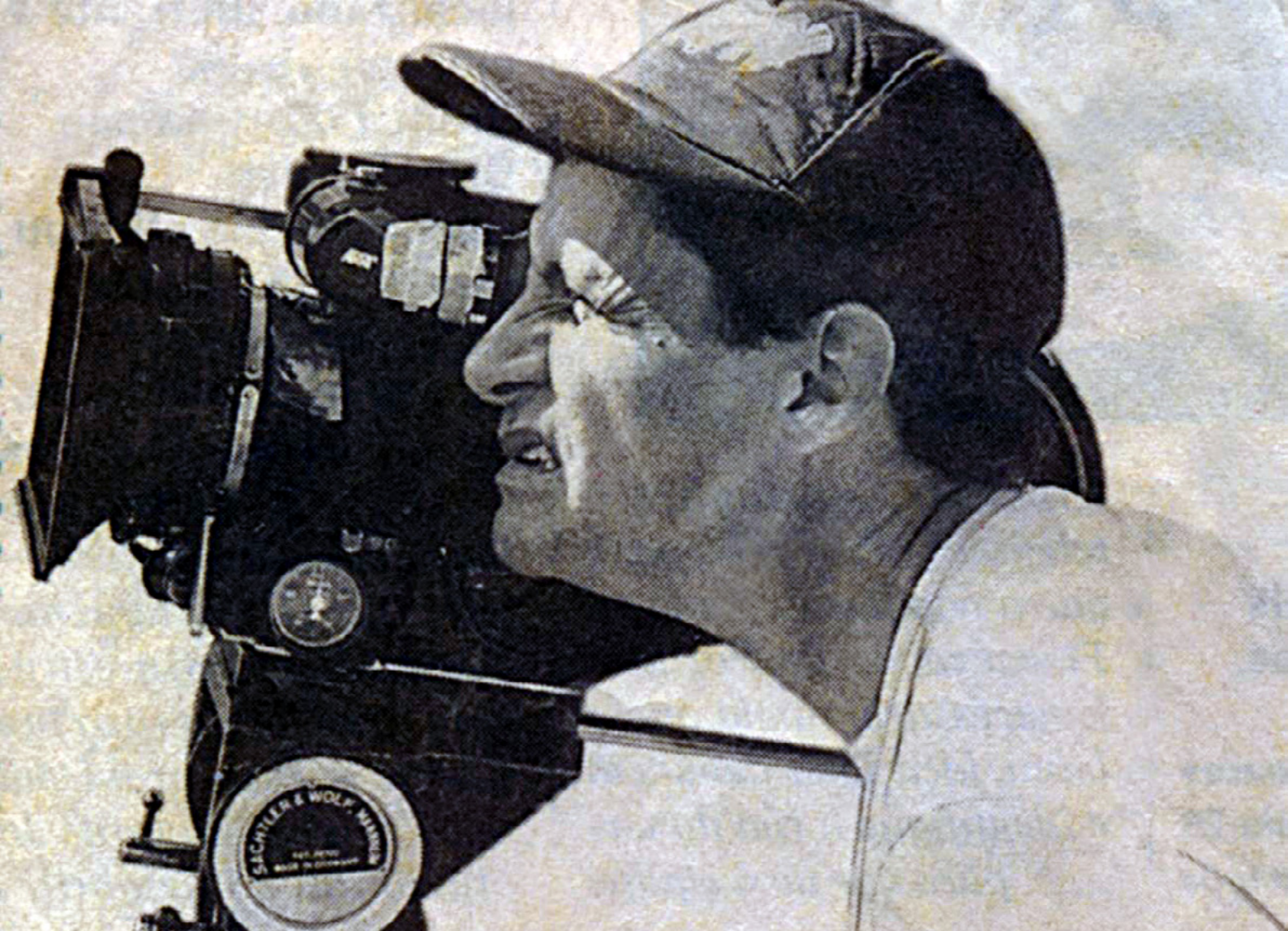


Jean R no *making of* do clipe “O Mendigo”

Já o Cine Rap surgiu para fortalecer a relação da linguagem audiovisual com o movimento *hip hop*, segmento que tem forte expressão nas periferias do Espírito Santo e tem protagonizado diversos videoclipes produzidos localmente. Com duas edições realizadas - a primeira em 2012 e a segunda em 2013 -, o Cine Rap é uma mostra competitiva de vídeos capixabas com temática voltada para o movimento *hip hop*.

O *videomaker* Jean R, que participou da segunda edição da mostra, afirma que trata-se de um importante espaço de valorização tanto dos profissionais do audiovisual quanto dos rappers e para o *hip hop* como um todo. Sendo diretor de “O Mendigo” - vídeo e música do *rapper* Renegrado Jorge que deu origem ao primeiro videoclipe do gênero no Espírito Santo - Jean R foi homenageado durante a cerimônia de premiação, justamente na ocasião de dez anos de aniversário do primeiro prêmio, concedido pelo **Vitória Cine Vídeo** em 2003. “Foi muito bacana ver esse reconhecimento. Eu realmente não estava esperando e foi uma surpresa muito boa porque foi também meu primeiro contato com esse universo e fiquei fascinado com as letras que são roteiros prontos pra se filmar”, analisa.

A satisfação vem também a partir do momento em que os produtores assistem a valorização de seu trabalho e são estimulados a investir em projetos autorais. “Hoje todo mundo tem muita liberdade e possibilidades de realizar um trabalho bacana, mesmo com uma câmera digital simples”, defende Jean. Ampliadas as possibilidades técnicas, a tendência é que haja cada vez mais diversidade na produção, inclusive despertando segmentos independentes, como o da cultura *hip hop* que ganha corpo e chega cada vez mais ao centro da cena audiovisual capixaba ao retratar as periferias do Espírito Santo.



# **Cinema + TV =** Curta Vídeo

A história do audiovisual capixaba é marcada pela audácia de seus realizadores, mas principalmente pelo espírito colaborativo que reúne a vontade e a habilidade de diversas pessoas entusiasmadas, capaz de superar mesmo os cenários mais inóspitos para o cinema. É desse mesmo espírito que nasce um dos instrumentos mais empenhados em divulgar a cena local: o Curta Vídeo, programa de televisão que se dedica exclusivamente a apresentar e discutir questões relacionadas às produções audiovisuais capixabas.

No ar há mais de 20 anos na TV Educativa do Espírito Santo (**TVE-ES**), o Curta Vídeo nasceu no início dos anos 90, período em que havia grande expectativa em torno da criação de um polo de cinema que prometia colocar o Espírito Santo na rota de grandes produções nacionais, evidenciando, assim, a produção local. Inaugurado sob o comando da apresentadora Glória Cristina, o Curta Vídeo iniciou a carreira como primeiro programa na televisão aberta sobre o cinema capixaba, mantendo-se no ar mesmo com falência das expectativas em torno do polo – e após duas décadas permanece ainda como único programa do gênero.

Há 10 anos o Curta Vídeo é apresentado por Luiz Tadeu Teixeira, um ícone da historiografia do audiovisual no Espírito Santo que se tornou símbolo do programa. “A ideia era simples: exibir um trabalho de um realizador capixaba e conversar com ele sobre sua obra”, define Teixeira. Como a produção capixaba tem como forte traço a produção em curta-metragem, é essa simplicidade do programa que oferece o espaço ideal para que os realizadores testem seus filmes com o público televisivo, assim como um público variado tem a oportunidade de entrar em contato com o cinema capixaba.

A produtora Vera Caser, que divide a direção do programa com o apresentador, entende que o Curta Vídeo é o principal espaço para os produtores capixabas mostrarem o seu trabalho na televisão. “Procuramos apresentar novas tendências, abrindo espaço para os jovens realizadores e sempre buscando revelar produtos de qualidade”, conta. Há cerca de três anos na equipe do programa, a produtora conta que a experiência é extremamente gratificante e que tem recebido um *feedback* muito positivo, tanto dos cineastas quanto do público. “Sempre gostei muito de cinema e quando vim trabalhar no programa não imaginava que a nossa produção fosse tão intensa e com uma qualidade tão bacana. Eu venho me surpreendendo com a exuberância da produção capixaba”, confessa.

Além de aproximar os realizadores do público, o programa também se empenha em registrar os eventos tradicionais de cinema que ocorrem no Estado, como o **Vitória Cine Vídeo**, a Mostra Produção Independente da **ABD Capixaba**, entre outros que tenham *interface* com o audiovisual. Luiz Tadeu Teixeira defende que “o

papel do Curta Vídeo é o de ser uma janela para dar visibilidade à produção audiovisual capixaba e ainda aproximar os nossos realizadores do seu público, o espectador capixaba”.

### **Padrinho**

Para muitos realizadores, ser convidado por Luiz Tadeu Teixeira em seu programa é uma honra. Para muito além do seu papel como jornalista, Teixeira tem uma extensa carreira como ator e é ícone de uma geração que se empenhou em instigar a cultura audiovisual em terras capixabas. Na opinião de Vera Caser, ele se encaixa muito bem no papel de apresentador, uma vez que “é um grande conhecedor de cinema e da cena local, o que torna o trabalho sempre um grande aprendizado”.

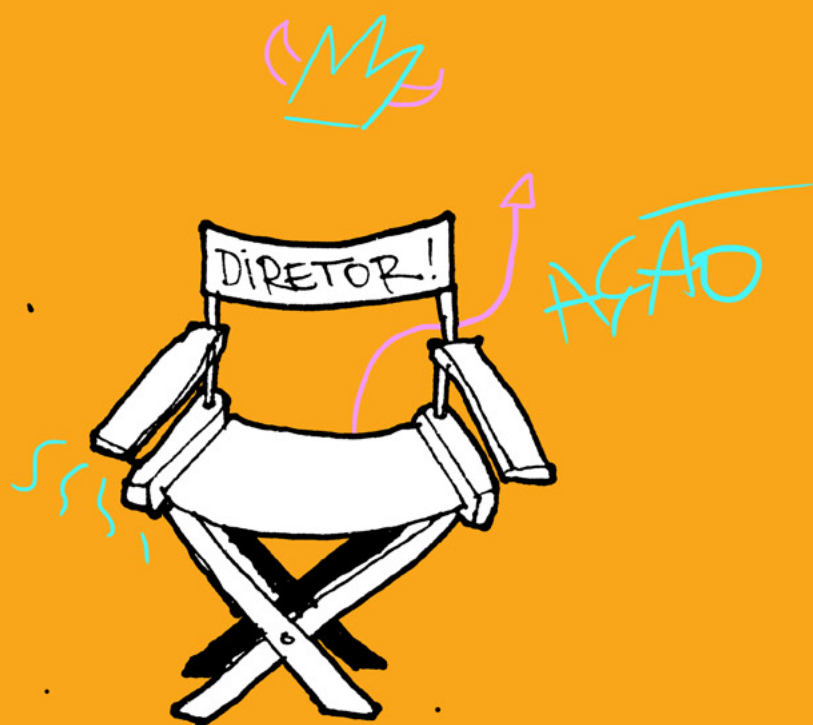
Na década de 1960, sem leis de incentivo ou apoio institucional e contando apenas com a ajuda de amigos e muita vontade, os artistas que protagonizaram o movimento de cinema amador produziram as primeiras narrativas cinematográficas que não seguiam o modelo dos cinejornais. “Naquela época, como não existia o vídeo, só filmávamos usando película, principalmente 16mm e também 35mm. Hoje é tudo bem mais fácil”, relembra Teixeira. Mesmo com a dificuldade de acesso ao material, o cineasta iniciou a carreira como diretor, realizando alguns ensaios neste período, como “Ponto e Vírgula” (1969) e “Variações Para um Tema de Maiakóvski” (1971).

**Luiz Tadeu Teixeira** durante gravações do programa Curta Vídeo



Após os anos 1970, o complicado momento da política brasileira fez com que a produção local esfriasse, dispersando os realizadores, que acabaram se mudando até para fora do país. Teixeira, porém, passou a se dedicar à carreira de ator, principalmente no teatro, e ao jornalismo cultural, até retornar ao cinema já nos anos 90. Autor de filmes como “Ciclo da Paixão” (2000) e “Graçanaã” (2006), obras marcantes na historiografia do cinema local, o cineasta também participou de outro momento importante para essa história: a fundação da Associação Brasileira de Documentaristas e Curtas Metragistas do Espírito Santo (**ABD Capixaba**), entidade que presidiu entre 2002 e 2004.

Hoje, o trabalho como apresentador do Curta Vídeo é responsável por manter Luiz Tadeu Teixeira como uma espécie de padrinho dos cineastas mais jovens. Não que ele tenha se aposentado do *set* de filmagem, pelo contrário: “tenho projetos prioritários de montagem de uma peça de teatro, a realização de alguns curtas e mais algumas ideias na cabeça”, conta, sem entrar em detalhes. Mas se depender de sua capacidade de se reinventar, ainda haverá muito mais histórias para contar sobre Luiz Tadeu Teixeira.



ACERVO



## 2 E MEIO

**Gênero:** Ficção

**Diretor:** Alexandre Serafini

**Elenco:** Othoniel Cibien (Hernani), Vanessa Biffon (Janete), Higor Campagnaro (Júlio), Waltair de Souza Jr. (Pasola) e Márcio Miranda (Gordo)

**Ano:** 2010

**Duração:** 17min32seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** 35mm

**Sinopse:** Com o roubo de seu carro de trabalho, Hernani, um mecânico de elevadores, toma uma atitude desesperada.

### Lista de técnicos

**Assistente de Direção:** Ana Cristina Murta

**Fotografia:** Ursula Dart

**Roteiro:** Alexandre Serafini e Saulo Ribeiro

**Som Direto:** Cons Buteri

**Direção de Arte:** Rosana Paste

**Edição de Som:** Cons Buteri

**Produção Executiva:** Helena Santos

**Produção:** Bob Redins

**Câmera:** Ursula Dart

**Montagem/Edição:** Rafael Balducci

< Assista o vídeo >



**Figurino:** Rosana Paste

**Festivais:** 17º Vitória Cine Vídeo; 14a. Mostra Tiradentes de Cinema – selecionado para a Mostra Foco; 8º Festival de Cinema de Maringá; 22º Festival Internacional de Curtas de São Paulo; 4º Festival de Cinema de Triunfo; 11 Goiânia Mostra Curtas; 34º Festival Guaricê de Cinema; 9º Fest Cine Amazônia; 7º Curta Canoa; 6º Mostra de Cinema e Vídeo de Miracema; 10º FICE – Festival Internacional de Curtas-Metragens – Évora – Portugal; Festival Panela Audiovisual, Espírito Santo - 2013.

**Prêmios:** 17º Vitória Cine Vídeo – Prêmios de Melhor Ator (Othoniel Cibien) e Melhor Curta Capixaba.



# A CASA DO SÍTIO E SUAS MAGIAS

**Gênero:** Vídeo Arte

**Diretor:** Ianh Moll Zovico

**Elenco:** Família Moll Zovico

**Ano:** 2012

**Duração:** 1min30seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Desenhos em papel ganham vida e dão mágica a casa do Sítio.

## Lista de técnicos

**Roteiro:** Ianh Moll Zovico

**Empresa Produtora:** IANHFX

**Montagem/Edição:** Ianh Moll Zovico

**Festivais:** Festival Panela Audiovisual, Vila Velha-ES - 2013

**Prêmios:** Melhor Vídeo Arte do Festival Panela Audiovisual, Vila Velha-ES - 2013.

< Assista o vídeo >



*A cidade viva e seus diálogos*

# A CIDADE VIVA E SEUS DIÁLOGOS

**Gênero:** Documentário

**Diretor:** Juliano Koscky

**Ano:** 2012

**Duração:** 2min36seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Carlitos e Saltimbanque são dois artistas de rua que buscam conquistar seu lugar ao sol em meio ao caos urbanista tentando sempre encarar o cotidiano de forma lúdica.

**Lista de técnicos**

**Roteiro:** Carlos Souza Cruz

**Montagem/Edição:** Patrick Lurentt

**Festivais:** Festival Panela Audiovisual, Vila Velha-2013

**Prêmio:** Melhor Documentário do Festival Panela Audiovisual

< Assista o vídeo >



# A FANTÁSTICA

## VIDA DE BAFFUS BAGUS BAGARIUS

**Gênero:** Ficção

**Diretor:** Alexander S. Buck

**Elenco:** Sidney Spacini e Ronald Alves.

**Ano:** 2012

**Duração:** 13min37seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Ao acompanharmos Baffus Bagus Bagarius, vagando pelas ruas da cidade, dando seu testemunho e gerando seu impacto no atarefado cotidiano urbano, vemos como sonhos e ideais podem sobreviver na austera realidade das necessidades materiais e de seu império, que transforma tudo em objeto de consumo.

< Assista o vídeo >



### Lista de técnicos

**Assistente de Direção:** Juane Vailant

**Fotografia:** Caio Perim

**Roteiro:** Alexander S. Buck

**Direção de Arte:** Samya Peruchi

**Empresa Produtora:** Onírios Produções

**Edição de Som:** Alexander S. Buck e Ormando Neto

**Produção:** Daniele Micoids, Ingrid Holzmeister e Magno Santos

**Assistente de Produção:** Marcelo N. Reis

**Montagem/Edição:** Ormando Neto

**Figurino:** Juliana Zsigmond

**Maquiagem:** Rodrigo Aragão

**Trilha Sonora:** Alexander S. Buck e Ormando Neto

**Festivais:** Take 1 - Mostra de Cinema e Vídeo de Indaiatuba - SP; 3º Festival Itinerante de Cinema da Língua Portuguesa - Lisboa/Portugal; 3º Curtamazônia - RO; 2º Festival de Cinema Universitário da Bahia - BA; 7º CineMube Vitrine Independente - SP; 3º Mostra Nacional Curta Sertão - PE; 18º CineEco-Festival de Cinema Ambiental da Serra da Estrela - Serra da Estrela/Portugal; 2º Ecos Mostra Livre - ES; 4º Cine Terror na Praia - ES; 1º Cine Colorado; Festival Panela Audiovisual, 2013 - Vila Velha - ES.

**Prêmios:** Melhor Ficção do Festival Panela Audiovisual, 2013 - Vila Velha - ES.



# A LENDA DO APARTAMENTO 103

**Gênero:** Ficção

**Diretor:** Ianh Moll Zovico

**Elenco:** Ianh Moll Zovico e Danilo Monteiro

**Ano:** 2012

**Duração:** 4min5seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Homem perde uma aposta e resolve entrar dentro do apartamento mais assombrado de sua cidade.

## Lista de técnicos

**Assistente de Direção:** Danilo Monteiro

**Fotografia:** Ianh Moll Zovico

**Roteiro:** Danilo Monteiro

**Empresa Produtora:** IANHFX

**Câmera:** Danilo Monteiro

**Montagem/Edição:** Ianh Moll Zovico

< Assista o vídeo >



# A MALCRIAÇÃO DE TONHA

**Gênero:** Documentário

**Diretor:** Alunos da Rede Olhares do Mundo, núcleo Araçá - São Mateus/ES

**Elenco:** Tonha

**Ano:** 2012

**Duração:** 9min20seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Documentário "A malcriação de Tonha", que conta o dia a dia alegre de uma paneleira de 103 anos que vive no município de São Mateus.

## Lista de técnicos

**Roteiro:** Alunos da Rede Olhares do Mundo, núcleo Araçá - São Mateus/ES

**Empresa Produtora:** Parceiros do Bem

**Produção Executiva:** Simone Marçal

**Festivais:** Festival Panela Audiovisual, Vila Velha-ES - 2013

< Assista o vídeo >



# A PAZ

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Em Movimento

**Elenco:** Sammuca 05 e Banda Impacto de Reação

**Ano:** 2010

**Duração:** 3min32seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe do single A Paz, de Sammuca 05 e Banda Impacto de Reação.

**Lista de técnicos**

**Empresa Produtora:** TV Gazeta

< Assista o vídeo >



# A4

**Gênero:** Video Arte

**Diretor:** Edson Ferreira

**Ano:** 2007

**Duração:** 45seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Pensar globalmente, destruir localmente. O discurso da hipocrisia.

## Lista de técnicos

**Roteiro:** Edson Ferreira

**Empresa Produtora:** Hera Filmes

**Câmera:** Racire Sampaio

**Montagem/Edição:** Edson Ferreira

**Festivais:** 14º Vitória Cine Video - Vitória - ES, Brasil, 2007; FLO - Festival do Livre Olhar - Porto Alegre - RS, Brasil, 2007; Festival Nacional de Curtas-metragens do Vale do São Francisco - Juazeiro - BA e Petrolina - PE, Brasil, 2007; Cine Falcatrua - Festival-Dispositivo - São Paulo - SP, Brasil, 2007; 2º Sinergia - Mostra de Vídeos Universitários e Independentes - Vila Velha - ES, Brasil, 2007; Festival

< Assista o vídeo >



Permanente do Minuto - São Paulo - SP, Brasil, 2007; XI Festival Nacional de Vídeo-Imagem em 5 minutos - Salvador - BA, Brasil, 2007; 5º Mostra Nacional de Vídeo Ambiental do Caparaó (MOVA - CAPARAÓ) - Muniz Freire - ES, Brasil, 2008; III MONVIA - Mostra de Vídeo Ambiental de Vila Velha - Vila Velha - ES, Brasil, 2008; 16º Festival Guaranicê de Cinema - São Luís - MA, Brasil, 2008; VII Santa Maria Vídeo e Cinema - Santa Maria - RS, Brasil, 2008; Festival Audiovisual Visões Periféricas - Rio de Janeiro - RJ, 2009.

**Prêmios:** 16º Festival Guaranicê de Cinema - São Luís - MA, Brasil, 2008 - Menção Honrosa para Vídeo de 1 Minuto.



# ACASO

**Gênero:** Ficção

**Diretor:** Cristiane Reis

**Elenco:** Ricardo Dobrovosky e Mariana Gomes

**Ano:** 2011

**Duração:** 11min12seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Duas vidas distintas. Será que o acaso vai colaborar para que duas pessoas diferentes mudem a forma de enxergar a vida?

## Lista de técnicos

**Assistente de Direção:** Diego Souza e Fernanda Ramos

**Fotografia:** Waldemar Teixeira

**Roteiro:** Cristiane Reis

**Som Direto:** Cleyton Machado e Wagner Correia

**Direção de Arte:** Diego Souza

**Empresa Produtora:** 6 Elementos

**Edição de Som:** Cleyton Machado

**Produção Executiva:** Fernanda Ramos

< Assista o vídeo >



**Produção:** Fernanda Ramos

**Assistente de Produção:** Diego Souza

**Câmera:** Waldemar Teixeira

**Montagem/Edição:** Waldemar Teixeira

**Figurino:** Diego Souza

**Trilha Sonora:** Meddolic e Prison D'Lame

**Outras informações:** Alunos do CEET Vasco Coutinho

**Festivais:** Mostra Audiovisual do CEET Vasco Coutinho, 2011;  
Festival Panela Audiovisual, Vila Velha-2013.

**Prêmios:** Melhor ficção da Mostra Audiovisual do CEET Vasco  
Coutinho - Vila Velha, ES - 2001.



# AMANHÃ VAI SER MAIOR

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Renato Felipe

**Elenco:** Bocaum MC e DJ Ld Fli

**Ano:** 2013

**Duração:** 3min32seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe do single Amanhã Vai Ser Maior, do MC Bocaum e do DJ LD Fli.

**Lista de técnicos**

**Direção de Arte:** Diego Capeletti

**Empresa Produtora:** Quartier Filmes

**Edição de Som:** Eric Silvestre

**Produção Executiva:** Tiago Carvalho Pires

**Montagem/Edição:** Rodrigo Pysi

**Festivais:** 2º Mostra Cine Rap, Cine Metrópolis, Vitória-ES - 2013.

< Assista o vídeo >



# ARARA

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Lorrان Coutinho, Valcineia Soares e Veridiana Chupério

**Elenco:** Veridiana Chupério, Olindo Sezenando, Jamyle Pereira, Keidiane Pereira, Victor Coutinho e Fabio Junior

**Ano:** 2012

**Duração:** 3min47seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Os índios, a terra, as transformações. A raiz em forma musicada pelos próprios índios.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Romário Pajehú, João Vitor Pajehú, Pedro Lacerda, John Kenedy e Moisés dos Santos

**Roteiro:** Lorrان Coutinho, Valcineia Soares e Veridiana Chupério  
Empresa Produtora: Linguagens da Terra

**Edição de Som:** Breno Vazzoler e Esteban Viveros

**Produção:** Thalya Carlos, Sara Pêgo, Bárbara Sezenando, Kaique dos Santos e Gilmar dos Santos

**Câmera:** Romário Pajehú, João Vitor Pajehú, Pedro Lacerda, John Kenedy e Moisés dos Santos

**Montagem/Edição:** Lorrان Coutinho e Leandro Benedito

**Trilha Sonora:** Banda de Tambores Tupinikim de Caieiras Velha  
Outras Informações: Video feito inteiramente por índios Tupinikim do ES durante a segunda oficina de audiovisual na aldeia Caieiras Velha.

< Assista o vídeo >



# ATIVIDADE

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Tavinho

**Elenco:** Tavinho MC

**Ano:** 2013

**Duração:** 3min7seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe do single Atividade, do rapper Tavinho MC.

**Lista de técnicos**

**Festivais:** 2º Mostra Cine Rap, Cine Metrôpolis, Vitória-ES, 2013.

< Assista o vídeo >



# AURORAS DE ÉBANO

**Gênero:** Documentário

**Diretor:** Edson Ferreira

**Ano:** 2005

**Duração:** 23min

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Mini-DV

**Sinopse:** Personagens da classe média negra do Espírito Santo relatam suas visões sobre o papel desempenhado pelos afrodescendentes na formação do Espírito Santo, ao mesmo tempo em que relatam o preconceito racial presente em um Estado sob forte influência europeia.

## Lista de técnicos

**Roteiro:** Edson Ferreira

**Empresa Produtora:** Hera Filmes

**Edição de Som:** Wellington Valadão

**Montagem/Edição:** Edson Ferreira e Max Boldrini

**Trilha Sonora:** Beto Dourah

**Festivais:** Festival CortaCurtas - Programa RUMOS Artes Visuais do Instituto Itaú Cultural - São Paulo - SP, Brasil, 2005; Mostra 10 MAES Vídeo - Museu de Arte do Espírito Santo - Vitória - ES, Brasil, 2006.

< Assista o vídeo >



# AVENCA

**Gênero:** Ficção

**Diretor:** Erly Vieira Jr.

**Elenco:** Leticia Braga

**Ano:** 2009

**Duração:** 10min

**Cor:** Colorido

**Sinopse:** "Pé de pitanga é danado pra dar marimbondo/ Avenca só dá em casa de gente feliz" (Douglas Salomão).

## Lista de técnicos

**Roteiro:** Erly Vieira Jr e Leticia Braga

**Direção de Arte:** Eduardo Mello

**Edição de Som:** Cons

**Montagem/Edição:** Erly Vieira Jr.

**Trilha Sonora:** "Let's pretend we're bunny rabbits", *The Magnetic Fields*.

< Assista o vídeo >





# AZERO

**Gênero:** Vídeo Arte

**Diretor:** Judeu MarcUm

**Elenco:** Pelézinho

**Ano:** 2012

**Duração:** 4min10seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

Sinopse: Dança de rua e fé com o B.Boy Pelézinho.

**Lista de técnicos**

**Roteiro:** Judeu MarcUm

**Montagem/Edição:** Judeu MarcUm

**Festivais:** Festival Panela Audiovisual, Vila Velha-ES - 2013.

< Assista o vídeo >



# BUBBLEGUM

## BLACK

**Gênero:** Ficção  
**Diretor:** Luiz Eduardo Neves  
**Elenco:** Seu Pereira e Dona Conceição  
**Ano:** 2009  
**Duração:** 3min25seg  
**Cor:** Colorido  
**Bitola:** Mini-DV  
**Sinopse:** As Tias também amam!

### Lista de técnicos

**Fotografia:** Gustavo Tostes e Bruno Lyra  
**Roteiro:** Luiz Eduardo Neves  
**Som Direto:** Gustavo Tostes e Bruno Lyra  
**Empresa Produtora:** Nave - Núcleo Audiovisual Experimental, Janine Pozes  
**Edição de Som:** Luiz Eduardo Neves  
**Montagem/Edição:** Bruno Lyra  
**Trilha Sonora:** Banda Beijo de Mulher  
**Outras informações:** Assistente de produção: Paulo Trarbach  
**Festivais:** V Mostra Produção Independente - Cinema em Negro & Negro - Vitória-ES - 2009; Primeiro Festival de Cinema de Ribeirão Pires- SP - 2010; 15º Festival Brasileiro de Cinema Universitário - Rio de Janeiro - 2010.

< Assista o vídeo >



# CÁRCERE

**Gênero:** Video Arte

**Diretor:** Edson Ferreira

**Ano:** 2009

**Duração:** 25seg

**Cor:** PB

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Todo mundo é livre pra ficar preso.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Edson Ferreira

**Roteiro:** Edson Ferreira

**Empresa Produtora:** Hera Filmes

**Montagem/Edição:** Edson Ferreira

**Festivais:** Festival do Minuto - São Paulo - SP, Brasil, 2008; 2º MIAU - Mostra Independente do Audiovisual Universitário - Goiânia - GO, Brasil, 2009; Curta Taquary - Festival Nacional de Vídeos de Curta-metragem - Taquaritinga do Norte - PE, 2009; 6º Mova Caparaó - Mostra Nacional de Vídeo Ambiental do Caparaó - Alegre - ES, 2009; Festival Audiovisual Visões Periféricas - Rio de Janeiro - RJ, 2009; Curta Cabo Frio - Festival de Curta-metragem - Cabo Frio - RJ, 2009; 5º Festival Nacional de Vídeos Universitários - REC - Vitória - ES, 2009; 16º Vitória Cine Vídeo - Vitória - ES, 2009.

< Assista o vídeo >



# CARIACICA

## VISTA POR VOCÊ

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Leandro Rapman

**Ano:** 2013

**Duração:** 3min43seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe do single Cariacica Vista Por Você, de Leandro Rapman e crianças da Associação Amor e Vida.

**Lista de técnicos**

**Montagem/Edição:** Leonardo Rapman

**Festivais:** 2º Mostra Cine Rap, Cine Metrópolis, Vitória-ES - 2013.

< Assista o vídeo >



# CARNAVAL

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Ormando Neto

**Elenco:** Gabriel Coimbra, Ingrid Holzmeister, Ormando Neto e Juane Vaillant.

**Ano:** 2012

**Duração:** 3min30seg

**Cor:** P&B

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Dedicado aos que sambam atrasados depois que já passou a banda. Videoclipe da música Carnaval, de Gabriel Coimbra.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Gabriel Loureiro Castro

**Roteiro:** Ormando Neto e Gabriel Coimbra

**Empresa Produtora:** Onirios Produções

**Produção:** Ingrid Holzmeister

**Montagem/Edição:** Mariana Bending

**Figurino:** Ormando Neto e Gabriel Coimbra

**Maquiagem:** Juane Vaillant

**Trilha Sonora:** Gabriel Coimbra

**Festivais:** Festival Panela Audiovisual - Vila Velha-ES, 2013.

< Assista o vídeo >





## CASO ARACELI: A COBERTURA DA IMPRENSA

**Gênero:** Documentário

**Diretor:** Tatiana Beling

**Ano:** 2005

**Duração:** 20min

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Mini-DV

**Sinopse:** Mais de 30 anos após o assassinato da menina Araceli, jornalistas que cobriram o caso fazem uma análise crítica de suas atuações.

### Lista de técnicos

**Fotografia:** Rafael Malta

**Roteiro:** Tatiana Beling

**Som Direto:** Rafael Malta

**Empresa Produtora:** Diego Herzog

**Edição de Som:** Lorenzo De Angeli

**Montagem/Edição:** Lorenzo De Angeli

**Festivais:** 2006 - Melhor Vídeo Documentário (Prêmio Júri Popular) - 6º

Mostra de Cinema e Vídeo da Barra do Jucu - Curta Barra - Vila Velha-ES;

Melhor Vídeo Documentário - I Festival Nacional de Vídeo de Colatina-ES;

Melhor Vídeo Documentário (Prêmio do Júri Oficial) - 3º Mostra de Vídeo Uni-

versitário do Museu de Arte do ES - Vitória-ES; Melhor Vídeo Documentário

(Prêmio Júri Popular OnLine) - 13º Vitória Cine Vídeo - Vitória-ES.

< Assista o vídeo >



# CINEMA?

## AQUI? MAS TEM?

**Gênero:** Documentário

**Diretor:** Juane Vaillant e Ormando Neto

**Elenco:** Eduardo Moraes, Eryl Vieira Jr, Virginia Jorge e Rodrigo Aragão

**Ano:** 2010

**Duração:** 15min

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Mini-DV

**Sinopse:** Um documentário sobre quatro cineastas que fizeram e fazem cinema no Espírito Santo. Esses diretores falam sobre a prática da sétima arte, que nasceu com um voo de um cavalo, na terra da moqueca.

### Lista de técnicos

**Fotografia:** Genadir G'brier

**Roteiro:** Juane Vaillant e Ormando Neto

**Produção:** Juane Vaillant

**Câmera:** Genadir G'brier e Leandro Sherman

**Montagem/Edição:** Juane Vaillant e Ormando Neto

**Festivais:** Festival Panela Audiovisual, Vila Velha-ES - 2013.

< Assista o vídeo >



# CONFINÓPOLIS

**Gênero:** Ficção

**Diretor:** Raphael Araújo

**Elenco:** Daniel Boone e Tony Squizzo

**Ano:** 2012

**Duração:** 16min

**Cor:** P&B

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Confinópolis é uma cidade, um país ou um lugar onde o totalitarismo reina e as pessoas são trancadas em seus próprios corpos que, no lugar de rostos, têm fechaduras sem chave.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Alexandre Barcelos e Raphael Araújo

**Roteiro:** Raphael Araújo

**Direção de Arte:** Camarão Filmes & Ideias Caóticas

**Empresa Produtora:** Camarão Filmes & Ideias Caóticas

**Edição de Som:** Alexandre Barcelos

**Produção:** Camarão Filmes & Ideias Caóticas

**Assistente de Produção:** Marcial Vieira

**Montagem/Edição:** Alexandre Barcelos, Alexandre Brunoro e Raphael Araújo.

< Assista o vídeo >



**Maquiagem:** Alexandre Brunoro

**Trilha Sonora:** Alex Ferreira, Alexandre Barcelos, Fazinho e Felipe Mattar

**Festivais:** 2º Festival Internacional de Cinema em Balneário Camburiú – Balneário Camburiú-SC - 2012; VII Festival Internacional de Cinema Fantástico de Porto Alegre – Porto Alegre-RS - 2013; 8º Mostra Produção Independente ABD Capixaba – Vitória-ES - 2012; Festival Internacional de Cinema Jovem, Fest 2012 – Espinho, Portugal - 2012; 7ª Edição Cine MuBE Vitrine Independente – São Paulo-SP - 2012; Espantomania 3ª edição – São Paulo-SP - 2012; 6º Festival Curta Cabo Frio – Cabo Frio-RJ - 2012; 1º Festival de cinema Quinta Praia – Esmeriz, Portugal - 2012; 19ª Vitória Cine Vídeo – Vitória-ES - 2012; Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro-RJ - 2012; Festival Painela Audiovisual, Vila Velha-ES - 2013.

**Prêmios:** Melhor filme, FEST 2012 - Festival Internacional de Cinema Jovem, Espinho – Portugal; Melhor arte, 8º Mostra Produção Independente ABD Capixaba; Melhor filme do Foco Capixaba – Vitória Cine Vídeo.



# CONGO

## DE RODA D'ÁGUA

**Gênero:** Documentário

**Diretor:** Juliano Serafim

**Ano:** 2012

**Duração:** 15min33seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Belo registro de uma tradição para futuras gerações, gestores, pesquisadores culturais e também para os apaixonados pelo congô e sua batida do tambor.

### Lista de técnicos

**Fotografia:** Fábio Machado

**Som Direto:** Rodolfo Dan

**Direção de Arte:** Luciana Bricio

**Produção Executiva:** Roberta Taufner

**Câmera:** Juliano Serafim e Fábio Machado

**Montagem/Edição:** Move Audiovisual

**Festivais:** 8º Mostra Produção Independente ABD/ES, Vitória-ES, 2012.

< Assista o vídeo >



# CONVERSA MACABRA

**Gênero:** Ficção

**Diretor:** Leandro Tibério

**Elenco:** Wing Costa, Marcelo Nascimento e Larissa Pancieri

**Ano:** 2001

**Duração:** 7min56seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** O personagem principal vive uma crise de identidade e, insatisfeito com seu “emprego”, pensa em desistir. Algo tem que reacender a chama para que ele volte a cumprir suas atividades.

## Lista de técnicos

**Assistente de Direção:** Leandro Sherman

**Fotografia:** Genadir G'Brier

**Roteiro:** Leandro Sherman

**Som Direto:** Leandro Tibério

**Direção de Arte:** Wing Costa e Thaís Akanne

**Empresa Produtora:** Floresta Invertida

**Edição de Som:** Leandro Tibério

< Assista o vídeo >



**Produção Executiva:** Floresta Invertida

**Produção:** Leandro Tibério, Leandro Sherman, Genadir G'Brier, Wing Costa e Thais Akanne

**Assistente de Câmera:** Leandro Sherman

**Câmera:** Genadir G'Brier

**Montagem/Edição:** Leandro Tibério

**Figurino:** Wing Costa e Thais Akanne

**Maquiagem:** Leandro Tibério, Thais Akanne e Wing Costa

**Trilha Sonora:** Leandro Tibério

**Festivais:** Festival Panela Audiovisual, Espírito Santo - 2013.



# DELETE LOVE

**Gênero:** Ficção

**Diretor:** Gabi Stein

**Elenco:** Higor Campagnaro e Ana Cristina Murta.

**Ano:** 2010

**Duração:** 12min58seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** 35mm

**Sinopse:** Este arquivo será removido totalmente e não poderá ser recuperado. Você tem certeza que deseja apagar a pasta (amor) da sua memória? (sim) (não).

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Patrick Tristão

**Roteiro:** Paulo Tavares

**Som Direto:** Marcel Dadalto

**Direção de Arte:** Luiza Fardin

**Edição de Som:** Marcel Dadalto

**Produção Executiva:** Gabi Stein

**Produção:** Bob Redins

**Montagem/Edição:** Gabi Stein e Jeffinho Pinheiro

**Trilha Sonora:** Marcel Dadalto

**Animação:** Mirabólica

**Festivais:** 17° Vitória Cine Video - 2010 - Álvares Cabral, Vitória-ES

< Assista o vídeo >



# DESABAFO

## DE UM MC

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Rodrigo Pysi

**Elenco:** MC Adikto

**Ano:** 2010

**Duração:** 5min25seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Mini\_DV

**Sinopse:** Videoclipe da música Desabafo de Um MC, inclusa no primeiro CD do MC Adikto - vencedor do prêmio Hutúz 2009 na categoria Melhor Single da Década.

### Lista de técnicos

**Roteiro:** Rodrigo Pysi

**Produção Executiva:** Bicho Salto Produções

**Câmera:** Rodrigo Pysi, Tata Gomes e Ricardo Oliveira

**Montagem/Edição:** Rodrigo Pysi

**Trilha Sonora:** MC Adikto

< Assista o vídeo >



# DISCÍPULO

## SEM CERIMÔNIA

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Bento Abreu

**Elenco:** MC Adikto, Banca Bicho Solto e alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio "Almirante Barroso", Vitória - ES.

**Ano:** 2008

**Duração:** 2min59seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Mini\_DV

**Sinopse:** Videoclipe do primeiro single do disco de estréia do rapper MC Adikto.

### Lista de técnicos

**Fotografia:** Bento Abreu

**Roteiro:** Bento Abreu

**Edição de Som:** Banca Bicho Solto

**Câmera:** Bento Abreu

**Montagem/Edição:** Bento Abreu

**Festivais:** 15° Vitória Cine Vídeo - Vitória-ES, 2008.

**Prêmios:** Melhor Videoclipe do IV Festival Nacional de Videos Universitários - REC 2008.

< Assista o vídeo >



# DIZ PRA MIM

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Rafael Nick

**Elenco:** Aliado Jota

**Ano:** 2013

**Duração:** 3min23seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe do single Diz Pra Mim, do rapper Aliado Jota.

## Lista de técnicos

**Direção de Arte:** Rafael Nick

**Empresa Produtora:** Elo Entretenimento

**Produção Executiva:** Estilo Solto Entretenimento

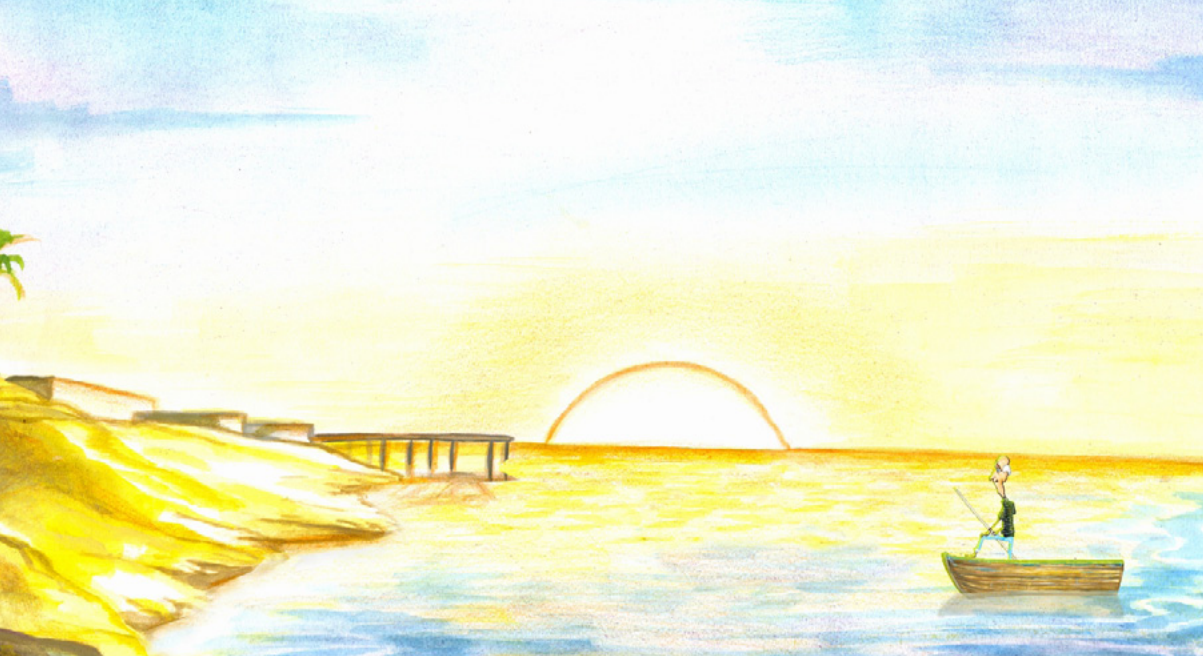
**Produção:** Elo Entretenimento

**Assistente de Produção:** Rafael Nick

**Montagem/Edição:** Rafael Nick

**Festivais:** 2º Mostra Cine Rap, Cine Metrópolis, Vitória-ES, 2013.

< Assista o vídeo >



# ESTA NOITE TEM PELEJA

**Gênero:** Animação

**Diretor:** Wolmyr Alcantara e Felipe Gaze

**Elenco:** Eliezer de Almeida

**Ano:** 2009

**Duração:** 11min34seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Mestre Narciso recebe, todas as noites, em seu barco, a visita de um violeiro misterioso, que desaparece pela manhã. Durante a convivência, uma amizade começa a surgir entre ambos, mas a curiosidade do pescador quase põe tudo a perder.

## Lista de técnicos

**Roteiro:** Wolmyr Alcantara e Felipe Gaze

**Edição de Som:** Darcy Alcantara

**Produção:** Darcy Alcantara, Felipe Gaze, Wolmyr Alcantara, Clara Alves e Jonacy Pereira dos Santos

**Montagem/Edição:** Darcy Alcantara, Felipe Gaze e Wolmyr Alcantara

**Trilha Sonora:** Darcy Alcantara

**Ilustrações:** Gilmar Gomes; Supervisão de som: Osmário Wanderley

**Festivais:** Festival Panela Audiovisual, Vila Velha-ES, 2013.

< Assista o vídeo >





# EU QUE NEM SEI FRANCÊS

**Gênero:** Video Arte

**Diretor:** Erly Vieira Jr

**Elenco:** Leticia Braga, Charles Aznavour e Grande Elenco

**Ano:** 2008

**Duração:** 6min16seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Mini-DV

**Sinopse:** E o corpo, fala?

## Lista de técnicos

**Roteiro:** Erly Vieira Jr e Leticia Braga

**Som Direto:** Erly Vieira Jr

**Direção de Arte:** Erly Vieira Jr

**Edição de Som:** Erly Vieira Jr

**Montagem/Edição:** Erly Vieira Jr

**Prêmios:** Vencedor do Prêmio Reconstrução, como Melhor Vídeo (dividido com Fracasso, de Alberto Labuto) da 4ª Mostra de Produção Independente - Desconstrução, realizada pela ABD & C - ES, entre os dias 24 e 28 de junho de 2008, no Cine Metrôpolis. Seleção oficial dos festivais de cinema realizados em: 2009 - IV Festival de Atibaia Internacional do Audiovisual (Atibaia, SP), Mostra do Filme Livre (Rio de Janeiro, RJ).

< Assista o vídeo >



# EU, ZUMBI: UM SUSSURRO TEU

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Alexander S. Buck

**Elenco:** William Lannart e Samya Peruchi

**Ano:** 2011

**Duração:** 2min50seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe complementar ao curta "Eu, Zumbi: Coisas de Bar ou Passa a Régua e Traz a Conta". Música e letra autorais interpretada pela cantora Cintia Romano.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Caio Perim

**Roteiro:** Alexander S. Buck

**Empresa Produtora:** Onírios Produções

**Edição de Som e Câmera:** Caio Perim

**Montagem/Edição:** Ormando Neto

**Trilha Sonora:** Caio Perim

**Interpretação trilha sonora:** Cintia Romano

**Letra música:** Alexander S. Buck

**Festivais:** Festival Panela Audiovisual - Vila Velha-ES, 2013.

< Assista o vídeo >



# FATOS OCORRIDOS

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Chock

**Elenco:** MC Chock

**Ano:** 2013

**Duração:** 2min6seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe do single Fatos Ocorridos, de MC Chock.

**Lista de técnicos**

**Festivais:** 2º Mostra Cine Rap, Cine Metrôpolis, Vitória-ES, 2013.

< Assista o vídeo >



# FRAMES

**Gênero:** Documentário

**Diretor:** Edson Ferreira

**Ano:** 2008

**Duração:** 15 min

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** A partir das lentes de uma câmera fotográfica digital, Frames aborda os olhares e as relações com a notícia de três fotojornalistas capixabas.

## Lista de técnicos

**Assistente de Direção:** Marcelo Siqueira

**Fotografia:** Joyce Castello

**Roteiro:** Edson Ferreira

**Empresa Produtora:** Hera Filmes

**Edição de Som:** Suellen Vasconcelos

**Montagem/Edição:** Ramon Zagoto e Reinaldo Carvalho

**Festivais:** 3º Mostra Cine Trabalho - Marília - SP, Brasil, 2008; 3º Sinergia - Mostra de Vídeos Universitários e Independentes - Vila Velha - ES, Brasil, 2008; 5º Mostra Produção Independente - ABD Capixaba. Vitória - ES, Brasil, 2009; 9º Mostra Nacional de Vídeo Universitário em Mato Grosso - Cuiabá - MT, Brasil, 2010.

< Assista o vídeo >



# GAIA

## VIDA E MORTE

**Gênero:** Animação

**Diretor:** Yuri Custodio

**Ano:** 2012

**Duração:** 1min

**Cor:** Colorido

**Bitola:** 35mm

**Sinopse:** A vida e a morte em suas várias facetas. Evolução e desilusão na ganância e na guerra.

**Lista de técnicos**

**Roteiro:** Yuri Custodio

**Montagem/Edição:** Yuri Custodio

**Festivais:** Festival Panela Audiovisual, Vila Velha-ES - 2013.

< Assista o vídeo >



# GALINHA D'ANGOLA

**Gênero:** Ficção

**Diretor:** Daniel Salaroli

**Elenco:** Irmão mais velho: Carlos Marcena; Irmão mais novo: Thalys-  
son Leal; Pai: Vanderli Bubach; Mãe: Juliana Bubach.

**Ano:** 2012

**Duração:** 10min45seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Um menino procura seu pai, no meio da mata. O caminho o  
leva a um sonho estranho.

## Lista de técnicos

**Assistente de Direção:** Quelany Vicente

**Fotografia:** Julia Zakia

**Roteiro:** Daniel Salaroli

**Som Direto:** Guile Martins

**Direção de Arte:** Manuela Curtiss e Eva Kaiser

**Empresa Produtora:** Gato do Parque e Daniel Salaroli

**Edição de Som:** Guile Martins

< Assista o vídeo >



**Produção Executiva:** Daniel Salaroli

**Produção:** Dominique Lima

**Assistente de Produção:** Fabio Salaroli

**Assistente de Câmera:** Caio Perim

**Câmera:** Julia Zakia e Caio Perim

**Montagem/Edição:** Tiago Marconi e Daniel Salaroli

**Figurino:** Manuela Curtiss e Eva Kaiser

**Maquiagem:** Manuela Curtiss e Eva Kaiser

**Trilha Sonora:** Dolores Duran

**Festivais:** Festival de Triunfo-PE - 2012; Mostra da ABD Capixaba - 2012; Semana Paulistana do Curta-Metragem - 2012; Vitória Cine-Vídeo - 2012; Festival Panela Audiovisual, Vila Velha-ES - 2013.

**Prêmios:** Menção Honrosa no Vitória Cine Vídeo - 2012.



# GRINALDA

**Gênero:** Ficção

**Diretor:** Erly Vieira Jr.

**Elenco:** Leticia Braga

**Classificação etréia:** 12

**Ano:** 2009

**Duração:** 12min

**Cor:** Colorido

**Bitola:** 16mm

**Sinopse:** Nem todo homem é que nem Charles Aznavour. Ex-marido, muito menos.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Erly Vieira Jr.

**Roteiro:** Erly Vieira Jr.

**Som Direto:** Erly Vieira Jr.

**Direção de Arte:** Erly Vieira Jr.

**Empresa Produtora:** Pablo Cruces

**Edição de Som:** Bernardo B. Ribas

**Produção Executiva:** Erly Vieira Jr.

**Montagem/Edição:** Bernardo B. Ribas

**Trilha Sonora:** Terrorturbo

< Assista o vídeo >



**Festivais:** Prêmio: Melhor Vídeo- Júri Popular XIII Vitória Cine Vídeo, 2006. Seleção oficial dos festivais de cinema realizados em: 2006 - Vitória (ES), Palmas (TO) Teresina (PI) e Mostra Transborda (ES) 2007 -Festival Internacional de Atibaia (SP), Mostra do Filme Livre (RJ), Entretodos - Festival de Cinema e Direitos Humanos (SP), FBCU (Niterói, Sessões Especiais), III Mostra Mosca (Cambuquira, MG), III Tudo Sobre Mulheres (MT), Goiânia (GO).



# IGUAL À VIDA

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Bertz

**Elenco:** MC Jack da Rua

**Ano:** 2013

**Duração:** 4min20seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe do single Igual à Rua, de MC Jack da Rua.

## Lista de técnicos

**Roteiro:** Bertz

**Câmera:** Bertz

**Montagem/Edição:** Bertz

**Festivais:** 2º Mostra Cine Rap, Cine Metrôpolis, Vitória-ES - 2013.

< Assista o vídeo >



# ILHAS CAYMAN

**Gênero:** Ficção

**Diretor:** Gabriel Perrone

**Elenco:** Luis Carlos Vasconcelos, Jose Augusto Loureiro e João Tavares

**Ano:** 2011

**Duração:** 15min

**Cor:** Colorido

**Bitola:** 35mm

**Sinopse:** Motorista de táxi leva um passageiro que não sabe dizer o endereço do seu destino, mas ao dar as orientações pelo caminho, o taxista descobre estar indo para sua própria casa.

## Lista de técnicos

**Assistente de Direção:** Saskia Sá

**Fotografia:** Tião Fonseca

**Roteiro:** Gabriel Perrone

**Som Direto:** Constantino Buteri

**Direção de Arte:** Rosana Paste

**Empresa Produtora:** Verve Produções

**Edição de Som:** Constantino Buteri

**Produção Executiva:** Claudino de Jesus

**Produção:** Alana Ribeiro

< Assista o vídeo >



**Assistente de Produção:** Luiza Helena Cogo e Bob Redins

**Câmera:** Thiago Moulin

**Montagem/Edição:** Rafael Balducci, Gabriel Perrone e Ronald Perrone

**Figurino:** Rosana Paste

**Maquiagem:** Rosana Paste

**Festivais:** Festival de Évora 2011; Festival de Cinema dos Açores 2011; Latin American Short Film Festival in Berlin 2012; III Brazilian Film Series in Chicago 2012; 10º Festival Silhouette de Courts-Métrages (França); Shnit International Shortfilmfestival 2011 (Suíça); FILK 2011 - Kino Olho International Independent Film Festival; 2º Festival de Cinema Curta Amazônia; Curta Canoa 2011; Festival Latino Americano de Cinema - Curta Neblina; Festival de Cinema de Cascavel 2011; Festival de Cinema de Maringá 2011; 34º Festival Guarnicê de Cinema; 37ª Jornada Internacional de Cinema da Bahia; VI Mostra de Cinema e Vídeo de Miracema - Miragem; VI Mostra Curta Audiovisual de Campinas; Cine Rua Sete; 7ª Mostra Produção Independente; 18º Vitória Cine Vídeo; 16º FAM2012 - Florianópolis Audiovisual Mercosul.

**Prêmios:** Melhor Direção - Festival Internacional de Curtas de Silhouette (França); Melhor Curta de Ficção - Shnit International Shortfilmfestival 2011 (Suíça); Troféu Marim Azul de Melhor Ator (Luiz Carlos Vasconcelos) - 18º Vitória Cine Vídeo; Melhor Fotografia - Festival Latino Americano de Cinema - Curta Neblina (Brasil / Chile / Argentina).



# ÍNDIO

## COCALERO

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Lucas Bonini e Raphael Araújo

**Elenco:** Banda Merda

**Ano:** 2012

**Duração:** 2min25seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Clipe da música single Índio Cocalero, do conjunto de rock Merda.

### Lista de técnicos

**Assistente de Direção:** Alexandre Brunoro

**Fotografia:** Lucas Bonini

**Roteiro:** Lucas Bonini e Raphael Araújo

**Som Direto:** Lucas Bonini

**Direção de Arte:** Raphael Araújo

**Empresa Produtora:** Camarão Filmes e Garupa Filmes

**Edição de Som:** Lucas Bonini

**Produção:** Raphael Araújo

**Câmera:** Lucas Bonini e Raphael Araújo

**Montagem/Edição:** Lucas Bonini e Raphael Araújo

**Figurino:** Raphael Araújo

**Maquiagem:** Alexandre Brunoro

**Trilha Sonora:** Banda Merda

< Assista o vídeo >



# INFÂNCIA DESTRUÍDA

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Judeu MarcUm

**Elenco:** Grupo de rap Engatilhados na Rima

**Ano:** 2012

**Duração:** 3min17seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe do single Infância Destruída, do grupo de rap Engatilhados na Rima.

## Lista de técnicos

**Direção de Arte:** Anderson Batista (Criolo)

**Edição de Som:** Anderson Batista (Criolo)

**Produção:** Judeu MarcUm

**Montagem/Edição:** Judeu MarcUm

**Figurino:** Bruprec e Chelo Black

**Festivais:** 2º Mostra Cine Rap, Cine Metrôpolis, Vitória-ES, 2013.

< Assista o vídeo >



# INSTANT LOVER

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Bento Abreu e Rodolfo Sily

**Ano:** 2012

**Duração:** 3min10seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe do single "Instant Lover" da banda Zé Maria.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Rafael Malta

**Roteiro:** Bento Abreu e Rodolfo Sily

**Direção de Arte:** Lamartine Neto

**Empresa Produtora:** Olhos Coloridos

**Produção Executiva:** Gabriel Carpanedo

**Produção:** Gabriel Carpanedo

**Câmera:** Rafael Malta

< Assista o vídeo >



# IN-VERSÃO

## BRASILEIRA

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Jr. Silva.

**Elenco:** Grupo de rap In-Versão Brasileira com participação de J3.

**Ano:** 2006

**Duração:** 3min55seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Mini\_DV

**Sinopse:** Videoclipe do grupo de rap canela verde In-Versão Brasileira.

### Lista de técnicos

**Fotografia:** Jr. Silva

**Roteiro:** Jr. Silva

**Edição de Som:** DJ Jack

**Produção:** Jr. Silva

**Montagem/Edição:** Jr. Silva

**Trilha Sonora:** In-Versão Brasileira

< Assista o vídeo >



# JÁ ERA UMA VEZ

**Gênero:** Animação

**Diretor:** Ana Beatriz Valença

**Ano:** 2012

**Duração:** 4min27seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Cinderela e o Príncipe Encantado se casam. O tempo passa e suas vidas tomam um rumo diferente do esperado.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Ana Beatriz Valença

**Roteiro:** Ana Beatriz Valença

**Som Direto:** Tiago Folador

**Direção de Arte:** Ana Beatriz Valença

**Empresa Produtora:** La Petite Fleur

**Edição de Som:** Heitor Rigueti

**Produção Executiva:** Ana Beatriz Valença

**Produção:** Ana Beatriz Valença

**Montagem/Edição:** Heitor Rigueti

**Figurino:** Ana Beatriz Valença

**Festivais:** 1º Mostra Competitiva Cine Clube Colorado, Cariacica-ES - 2012; Festival Panela Audiovisual, Vila Velha-ES - 2013.

< Assista o vídeo >



# L.E.K.Ã.O

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Antônio César Dutra

**Elenco:** Lekão MC

**Ano:** 2013

**Duração:** 2min59seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe do single L.E.K.Ã.O, do rapper Lekão MC.

**Lista de técnicos**

**Edição de Som:** Jone BL

**Produção:** Jone BL

**Montagem/Edição:** Antônio César Dutra Ribeiro

**Festivais:** 2º Mostra Cine Rap, Cine Metrópolis, Vitória-ES, 2013.

< Assista o vídeo >



# LA LISTE

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Ana Beatriz Valença

**Ano:** 2012

**Duração:** 3min23seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe da música La Liste, da cantora francesa Rose, realizado com licença poética por alunos do CEET Vasco Coutinho.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Ana Beatriz Valença

**Roteiro:** Ana Beatriz Valença e Thiago Arruda

**Direção de Arte:** Ana Beatriz Valença

**Empresa Produtora:** La Petite Fleur

**Edição de Som:** Heitor Rigueti

**Produção Executiva:** Ana Beatriz Valença

**Produção:** Ana Beatriz Valença

**Trilha Sonora:** Rose

< Assista o vídeo >



# LÄJÄ CEM

**Gênero:** Documentário

**Diretor:** Bento Abreu e Rodolfo Sily

**Ano:** 2012

**Duração:** 8min

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** A Läjä Records bateu a marca dos 100 títulos lançados, e pra comemorar, lançou um vídeo institucional sob a alcunha de Läjä Cem.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Bento Abreu e Rodolfo Sily

**Roteiro:** Bento Abreu e Rodolfo Sily

**Empresa Produtora:** Olhos Coloridos

**Festivais:** Festival Panela Audiovisual, Espírito Santo - 2013.

< Assista o vídeo >



# LIBERTE-SE

**Gênero:** Video Arte

**Diretor:** Yuri Salvador e Fernando Spalla

**Ano:** 2012

**Duração:** 2min45seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Com o objetivo de mostrar as riquezas com as quais somos presenteados todos os dias, e não prestamos atenção, por estarmos com muita pressa ou preocupados demais.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Yuri Salvador

**Roteiro:** Yuri Salvador e Fernando Spalla

**Edição de Som:** Alexandre Barcelos e Santiago Emanuel

**Festivais:** Festival Panela Audiovisual, Vila Velha-ES, 2013.

< Assista o vídeo >



# LIRISMO

**Gênero:** Video Arte

**Diretor:** Push Skateboard Blog

**Ano:** 2012

**Duração:** 2min50seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Uma viagem pela Grande Vitória de carona com a galera do skate.

## Lista de técnicos

**Roteiro:** Push Skateboard Blog

**Empresa Produtora:** Push Skateboard Blog

**Câmera:** Waldemar Teixeira e Jorge Pena

**Montagem/Edição:** Push Skateboard Blog

< Assista o vídeo >



# MACABÉIA

**Gênero:** Ficção

**Diretor:** Erly Vieira Jr, Lizandro Nunes e Virginia Jorge

**Elenco:** Janine Corrêa, Gecimar Lima, Marlene Cosate, Cristiano Amigo Vidal

**Ano:** 2000

**Duração:** 19min

**Cor:** Colorido

**Bitola:** 16mm

**Sinopse:** Imagine a Macabéia. Aquela mesma do livro da Clarice Lispector. Sem graça, parada na vida... Como seria a vida dela nos dias de hoje? Esta é a estória de Marluce, que pensa, age, sente e sonha como uma macabéia do final dos anos 90.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Fernando Miceli

**Roteiro:** Erly Vieira Jr.

**Som Direto:** L. Carmo

**Empresa Produtora:** Ladart Cinema, Galpão Produções e CTAv/Funarte

**Edição de Som:** Fernando Ariani

**Produção Executiva:** Ivana Esteves e Ursula Dart

**Montagem/Edição:** Armando Hilel e Karen Barros

< Assista o vídeo >



**Trilha Sonora:** Armando Lobo Neto

**Festivais:** Seleção oficial dos festivais de cinema realizados em: 2000 - Vitória; 2001 - Recife, São Luis, UFF, Gramado, Goiânia, Brasília, Curta-Cinema (RJ), 12º Festival Internacional de Curtas-metragens de São Paulo e 9º Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo (RS); 2002 - Tiradentes, Aracaju, Mostra Coisa de Cinema (Salvador) e Taguatinga; 2003 - Festival Internacional de Cinema de Drama, Grécia.

**Prêmios:** Melhor curta-metragem 16mm, melhor roteiro e melhor atriz, Gramado, 2001; Menção Honrosa, 34º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, 2001; Prêmio de Contribuição Artística, 6º Festival de Cinema Universitário, UFF, 2001; Prêmio Especial do Júri, VII Vitória Cine Vídeo, 2000; Roteiro vencedor do I Concurso de Roteiros / Vitória Cine Vídeo, 1998.



# MAIS LOKO

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Luiz Eduardo Neves

**Elenco:** Júnior Conceito, John Conceito, Fabiann Ifrikan, DJ Jack, Carlos Abelhão e Rubin BF.

**Ano:** 2011

**Duração:** 4min13seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe do single "Mais Loko", do grupo de rap Conceito Periférico. O surrealismo simboliza os problemas sociais das ruas e das periferias das grandes cidades.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Wallace Delgado

**Roteiro:** Luiz Eduardo Neves

**Direção de Arte:** Fredone Fone

**Empresa Produtora:** Panela Audiovisual e Etnia Filmes

**Produção Executiva:** Luiz Eduardo Neves

**Produção:** Jennifer Arndt

< Assista o vídeo >



**Assistente de Produção:** Janaína Tanure

**Assistente de Câmera:** Robinho Henrique e Thiago Barreto

**Câmera:** Wallace Delgado

**Montagem/Edição:** Thiago Rocha

**Figurino:** Jannifer Arndt

**Maquiagem:** Janaína Tanure

**Trilha Sonora:** DJ Jack

**Outras Informações:** CG: Eme Franco; Motion Graphics: Thiago Rocha

**Festivais:** VIII Mostra Produção Independente da ABD/ES - Janelas, de 10 a 14 de julho de 2012, Cine Metrópolis, UFES, Vitória-ES; 10º Curta Santos (2012).

**Prêmios:** Troféu Jaceguay Lins - Melhor Videoclipe da VIII Mostra Produção Independente da ABD/ES - Janelas, de 10 a 14 de julho de 2012, Cine Metrópolis, UFES, Vitória-ES; Troféu Maurice Legeard de Melhor Performance-Videoclipe do 10º Curta Santos (2012).



# MANADA

**Gênero:** Ficção

**Diretor:** Luiza Lubiana

**Elenco:** Markus Komka, Tatiana Wu e Tatu Bonelá

**Ano:** 2005

**Duração:** 12min24seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** 35mm

**Sinopse:** Moça acorda desmemoriada. Ouve tambores. Corre até o som e encontra uma tribo caçadoras de búfalos, e junto a tribo encontra o amor.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Christian Saghaart

**Roteiro:** Luiza Lubiana

**Som Direto:** Constantino Buteri

**Direção de Arte:** Jean R

**Empresa Produtora:** Fundação Ceciliano Abel de Almeida

**Edição de Som:** Constantino Buteri e Ricardo Reis

**Produção Executiva:** Inspirare, Luiza Lubiana

**Montagem/Edição:** André Francioli

**Trilha Sonora:** Verônica Serqueira

**Festivais:** Festival Internacional de Curtas de São Paulo; Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro - Curta Cinema, 2005; 12º Vitória Cine Vídeo, 2005; 2º Festival de TV e Cinema Independente de Muqui, 2013.

< Assista o vídeo >





# MARCAS

## DA VILA

**Gênero:** Documentário

**Diretor:** Edson Ferreira

**Ano:** 2010

**Duração:** 17min

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Mini-DV

**Sinopse:** Marcas da Vila resgata o drama vivido pelos familiares das quatro vítimas fatais do maior incêndio da história do Espírito Santo, ocorrido no dia 1º de julho de 1994.

### Lista de técnicos

**Fotografia:** Edson Ferreira

**Roteiro:** Edson Ferreira

**Empresa Produtora:** Hera Filmes

**Edição de Som:** Ramon Zagoto

**Montagem/Edição:** Edson Ferreira

**Flashes reportagens:** Markus Konká e Cláudia Gomes

**Fotografia adicional:** Pedro Cunha.

**Festivais:** 6º Mostra Produção Independente - ABD Capixaba. Vitória - ES, Brasil, 2010; 4º Arraial Cine Fest - Arraial d'Ajuda - BA, Brasil, 2010; 9º Mostra Nacional de Vídeo Universitário em Mato Grosso - Cuiabá - MT, Brasil, 2010; 17º Vitória Cine Vídeo - Vitória - ES, Brasil, 2010.

< Assista o vídeo >



# MEMÓRIA

## SOBRE AS ÁGUAS

**Gênero:** Documentário

**Diretor:** Keyla Cezini

**Ano:** 2011

**Duração:** 15min

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Mini-DV

**Sinopse:** Memória Sobre as Águas aborda o cotidiano dos catraieiros da baía de Vitória. Através de entrevista, as histórias, alegrias e desafios desses profissionais são reveladas.

### Lista de técnicos

**Fotografia:** Jéssica Gonçalves

**Som Direto:** Janaína Barreto e Thiago Vieira

**Empresa Produtora:** Centro Estadual de Educação Técnica Vasco Coutinho

**Edição de Som:** Jéssica Gonçalves e Carlos Claudino

**Produção:** Josieni Roque, Janaína Barreto e Thiago Vieira

**Câmera:** Jéssica Gonçalves, Carlos Claudino e Joseana Ramos

**Montagem/Edição:** Jéssica Gonçalves e Carlos Claudino

**Orientação:** Suellen Vasconcelos

**Festivais:** Festival Panela Audiovisual, Vila Velha-ES, 2013.

< Assista o vídeo >



# MENINOS DA GUARANI

**Gênero:** Documentário

**Diretor:** Markus Konká

**Ano:** 2009

**Duração:** 71min

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Mini-DV

**Sinopse:** O impacto da violência nas famílias que perderam seus filhos para o narcotráfico na Rua Guarani e em suas adjacências, localizados na Serra, município da Região Metropolitana da Grande Vitória.

## Lista de técnicos

**Assistente de Direção:** Edson Ferreira

**Fotografia:** Rafael Malta

**Roteiro:** Markus Konká

**Som Direto:** Bernardo Buteri

**Direção de Arte:** Herbert Pablo Bastos

**Câmera:** Rafael Malta e Pedro Cunha

**Montagem/Edição:** Diego Herzog

**Trilha Sonora:** Teodorico Boa Morte

**Outras Informações:** Gaffer: Jefferson Garcia; Elétrica: Everaldo Nascimento; Narração: Zezé Motta.

**Festivais:** V Mostra Produção Independente - Cinema Negro & Negro - outubro de 2009 - Cine Metrôpolis, UFES - ES.

< Assista o vídeo >



# MILAGRE

**Gênero:** Ficção

**Diretor:** Luiza Lubiana

**Elenco:** Bussotti, Claudia Rondelili, Dalila Lubiana, Daniel Pasti, Gilio Lubiana, Luis Perim, Luyza Dantas, Raouni, Tayana Dantas e Yuri Salvador

**Ano:** 2009

**Duração:** 15min9seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** 35mm

**Sinopse:** Um bando de ciganos se alojam na terra dos italianos. Um dos ciganos se apaixona pela filha de um dos italianos e ela por ele. O pai da moça, preconceituoso que era, manda matar o cigano. A moça se deserda de sua família, vai ao enterro do cigano e pede a Deus um milagre. Deus lhe concede o milagre.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Patrick Tistão

**Roteiro:** Luiza Lubiana

**Som Direto:** Bernardo Buteri

< Assista o vídeo >



**Direção de Arte:** Rosana Paste

**Edição de Som:** Grupo Expurgação e Yury Salvador

**Produção Executiva:** Luiza Lubiana

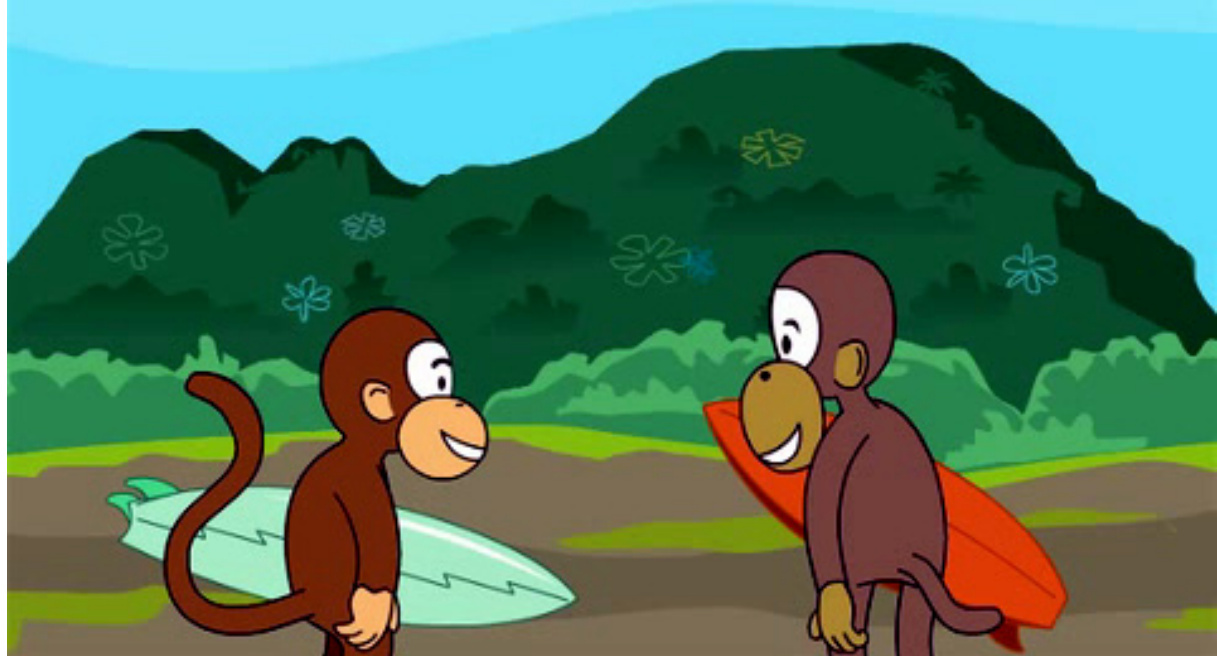
**Produção:** Clarissa Montenegro

**Montagem/Edição:** Reinaldo Guedes e Yury Salvador

**Trilha Sonora:** Grupo Expurgação

**Som:** Bernardo Buteri

**Festivais:** 16ª Vitória Cine Vídeo, 2009; VII Mostra Produção Independente da ABD Capixaba, 2011.



# MORRO DO MORENO

**Gênero:** Animação

**Diretor:** Marlon Ludovico

**Ano:** 2011

**Duração:** 1min

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Você sabia que o Morro do Moreno, localizado no município de Vila Velha, tem o formato de uma macaca barriguda deitada?

## Lista de técnicos

**Roteiro:** Maikel Santos

**Direção de Arte:** Marlon Ludovico

**Produção Executiva:** Maikel A. Santos

**Animação:** Caina Galvão, Sérgio Cajazeiras, M. Yamoto, Frank Thomas, Arthur Mann, Chaves Holanda, Ricardo Lemore e José Peixoto.

< Assista o vídeo >



# MUDANÇAS

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Rodrigo Pysi

**Elenco:** MC Adikto

**Ano:** 2011

**Duração:** 4min23seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe da música "Mudanças", de MC Adikto.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Rodrigo Pysi

**Roteiro:** Rodrigo Pysi

**Direção de Arte:** Danilo Zepellin

**Câmera:** Intop Audiovisual

**Montagem/Edição:** Rodrigo Pysi

< Assista o vídeo >



# NA CONTRAMÃO

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Giandro Gomes

**Elenco:** Rodrigo Dalata, Bruno Garcia, Cesar Muniz de Lima e Ricardo Muniz de Lima

**Ano:** 2012

**Duração:** 4min8seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe do single Na Contramão, da banda Gelo-Nove.

## Lista de técnicos

**Assistente de Direção:** Carmine Antônio Ribeiro Marino

**Fotografia:** Custódio Beate Macedo Júnior

**Roteiro:** Giandro Gomes

**Direção de Arte:** Luana souza

**Empresa Produtora:** Associação Munizfreirense de Cultura

**Produção Executiva:** Sthefany Ávila

**Produção:** Associação Munizfreirense de Cultura

**Assistente de Produção:** Luana Souza

**Assistente de Câmera:** Custódio Beate de Macedo

**Câmera:** Giandro Gomes

**Montagem/Edição:** Giandro Gomes

< Assista o vídeo >



# NA MOSCA TV

**Gênero:** Documentário

**Diretor:** Franz Von Randow

**Elenco:** Banda Fundação Racha Coco.

**Ano:** 2010

**Duração:** 14min55seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Acompanhe o processo de criação da banda Fundação Racha Coco, realizado no estúdio Na Mosca Audioroom.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Franz Von Randow

**Roteiro:** Franz Von Randow

**Som Direto:** Franz Von Randow

**Direção de Arte:** Franz Von Randow

**Edição de Som:** Franz Von Randow

**Produção:** Franz Von Randow

**Montagem/Edição:** Franz Von Randow

**Trilha Sonora:** Fundação Racha Coco

< Assista o vídeo >



# NÃO HÁ VINGANÇA

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Leandro Tibério David

**Elenco:** Banda Lovecankill - Leandro Sherman, Mika Volkers, Gustavo Zamboni, Hendrix Lippaus, Matheus Tibério, Rhacyné Filvock e Leandro Tibério

**Ano:** 2012

**Duração:** 5min40seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Este videoclipe foi realizado através de referências encontradas em filmes de terror e suspense.

## Lista de técnicos

**Assistente de Direção:** Cleyton Jackson

**Fotografia:** Genadir G'Brier

**Roteiro:** Leandro Tibério David

**Som Direto:** André Tibério

**Direção de Arte:** Thais Akanne

**Edição de Som:** Leandro Tibério

**Produção:** Leandro Tibério, Thais Akanne, Wing Costa, Cleyton Jackson e Leandro Sherman

**Câmera:** Leandro Tibério, Genadir G'Brier e Leandro Sherman

**Figurino:** Thais Akanne

**Maquiagem:** Thais Akanne

< Assista o vídeo >



# NO OLHO DA RUA

**Gênero:** Documentário

**Diretor:** Luiz Eduardo Neves

**Elenco:** Renegrado Jorge, J3, Marcelinho Hip-Hop, Marcos B.Boy, Jorge Nascimento e DJ Cordinho.

**Ano:** 2008

**Duração:** 19min20seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Mini-DV

**Sinopse:** "No Olho da Rua" retrata por meio de uma edição ágil e depoimentos fragmentados, assim como os samplers do rap, a realidade de representantes de um movimento cultural de resistência na sociedade do capital.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Murilo Abreu e Bruno Lyra

**Roteiro:** Luiz Eduardo Neves

**Som Direto:** Murilo Abreu e Bruno Lyra

**Direção de Arte:** Tarcisio Vinícios

**Empresa Produtora:** Nave - Núcleo Audiovisual Experimental, Luiz Eduardo Neves

< Assista o vídeo >



**Edição de Som:** Bruno Lyra

**Produção Executiva:** Luiz Eduardo Neves

**Montagem/Edição:** Bruno Lyra

**Trilha Sonora:** Renegado Jorge, Negritude Ativa, J3, Suspeitos na Mira e DJ Tropesso

**Outras informações:** Animação Gráfica: Jansen Abreu

**Festivais:** CineCufa - 2008; Mostra Curta Audiovisual de Campinas - 2008; Hutúz Filme Festival - 2008; Mostra Produção Independente - Desconstrução - 2008; Mostra Audiovisual de Verão - 2010; Um Novo Olhar - Festival de Cinema de Riberão Pires - 2010; Festival Brasileiro de Cinema Universitário - 2010.



# O ANO EM QUE FIZEMOS CONTATO

**Gênero:** Documentário

**Diretor:** Erly Vieira Jr.

**Ano:** 2010

**Duração:** 19min

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Uma ilha. Sete artistas. Diversas cartografias de uma cidade na qual habita meu desassossego. Documentário livremente inspirado nas obras dos artistas David Caetano, Douglas Salomão, Elisa Queiroz, Hélio Coelho, Julio Schmidt, Maruzza Valdetaro e Rosindo Torres.

## Lista de técnicos

**Assistente de Direção:** Vitor Lopes.

**Fotografia:** Ursula Dart

**Roteiro:** Erly Vieira Jr.

**Som Direto:** Alessandra Toledo

**Empresa Produtora:** Faketown Produções e Pique-Bandeira.

**Edição de Som:** Hugo Reis

< Assista o vídeo >



**Produção Executiva:** Vitor Graize

**Produção:** Vitor Graize e Bianca Sperandio.

**Montagem/Edição:** Hugo Reis.

**Trilha Sonora:** Gimu.

**Assistente de fotografia:** Iza Rosenberg;

**Câmera:** Ursula Dart e Iza Rosenberg;

**Microfones:** Rodrigo Melo e José William Matieli.

**Festivais:** 17º Vitória Cine Vídeo - 5 a 10 de dezembro de 2010,  
Álvares Cabral, Vitória-ES.



# O BANDIDO DA MÚSICA

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Diego Capeletti e Luciano Adriano

**Elenco:** Grupo de rap Suspeitos na Mira

**Ano:** 2012

**Duração:** 3min14seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe do single Bandido da Música, do grupo de rap Suspeitos na Mira.

## Lista de técnicos

**Empresa Produtora:** MDR Produções

**Edição de Som:** Luciano Adriano (L. Brau)

**Produção Executiva:** MDR Produções e BSP

**Montagem/Edição:** Diego Capeletti e Tiago Pires

**Trilha Sonora:** Luciano Adriano (L. Brau)

**Festivais:** 2º Mostra Cine Rap, Cine Metrópolis, Vitória-ES, 2013.

< Assista o vídeo >



# O JOGADOR

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Rodrigo Pysi

**Elenco:** O rapper MC Adikto e MC Bocaum

**Ano:** 2013

**Duração:** 3min26seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

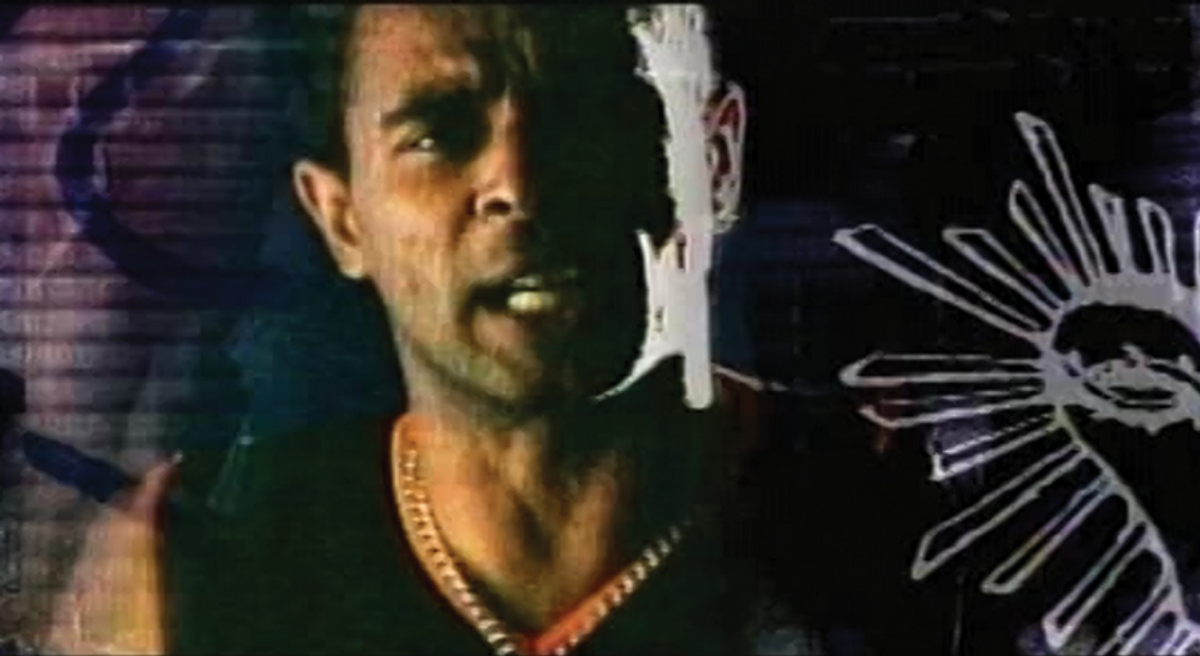
**Sinopse:** Videoclipe do single O Jogador, de MC Bocaum com participação de MC Adikto.

## Lista de técnicos

**Montagem/Edição:** Rodrigo Pysi

**Festivais:** 2º Mostra Cine Rap, Cine Metrôpolis, Vitória-ES, 2013.

< Assista o vídeo >



# O MENDIGO

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Jean R

**Elenco:** Renegrado Jorge

**Ano:** 2003

**Duração:** 6min44seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Mini-DV

**Sinopse:** Videoclipe do single "O Mendigo", do rapper Renegrado Jorge. Este é o primeiro vídeo clipe da cultura hip hop no Espírito Santo.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Jean R

**Roteiro:** Jean R

**Edição de Som:** DJ Tropesso

**Montagem/Edição:** Jean R

**Trilha Sonora:** Renegrado Jorge

**Prêmios:** Melhor Videoclipe do 10º Vitória Cine Vídeo - Vitória - ES

< Assista o vídeo >



# O NINGUÉM

**Gênero:** Vídeo Arte

**Diretor:** Paula Vieira

**Elenco:** Netho Nery

**Ano:** 2011

**Duração:** 2min30seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Quem é “o ninguém” numa produção audiovisual?

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Vinicius Souza

**Roteiro:** Paula Vieira

**Som Direto:** Débora Brito

**Empresa Produtora:** Centro Estadual de Educação Técnica Vasco  
Coutinho

**Câmera:** Rúbia Lizardo

**Montagem/Edição:** Paula Vieira

< Assista o vídeo >



# O PRIMEIRO AMOR

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Tatiana Franklin

**Ano:** 2012

**Duração:** 3min

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Na varanda da sua casa onde brinca e pinta seus desenhos, os limites físicos não impedem uma criança de sonhar e viver seu amor pela musica.

**Lista de técnicos**

**Fotografia:** Júnior Batista

**Roteiro:** Tatiana Franklin

**Montagem/Edição:** Júnior Batista e Tatiana Franklin

**Festivais:** Festival Panela Audiovisual, Vila Velha-ES, 2013.

< Assista o vídeo >





# O PUTEIRO

## MAIS ANTIGO DE VITÓRIA

**Gênero:** Ficção

**Diretor:** Sidney Spacini

**Ano:** 2011

**Duração:** 11min15seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Higher Ground, o prostíbulo mais antigo de Vitória, acaba de ser fechado. É hora de descobrir sua história.

### Lista de técnicos

**Assistente de Direção:** Narayana Telles e Lucas Rocha

**Fotografia:** Waldemar Teixeira

**Roteiro:** Sidney Spacini

**Som Direto:** Diego Locatelli

**Direção de Arte:** Guilherme Rebêlo

**Empresa Produtora:** TomTomTom Filmes

**Edição de Som:** Diego Locatelli

< Assista o vídeo >



**Produção Executiva:** Joyce Castello

**Produção:** Joyce Castello

**Assistente de Produção:** Carolini Covre

**Câmera:** Waldemar Teixeira

**Montagem/Edição:** Sidney Spacini

**Trilha Sonora:** Diego Locatelli

**Festivais:** 1º Cine Rua Sete - 2012; 8º Mostra Independente da ABD Capixaba - Janelas - 2012; 19º Vitória Cine Vídeo - 2012; Festival Panela Audiovisual, Vila Velha-ES - 2013.

**Prêmios:** Menção honrosa na 8º Mostra Independente da ABD Capixaba - Janelas - 2012.



# O QUE BERERICO VAI PENSAR?

**Gênero:** Documentário

**Diretor:** Diego Scarparo

**Ano:** 2012

**Duração:** 27min38seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Um retrato do Brasil numa época em que regimes totalitários eram uma saída plausível e a liberdade era inconveniente.

## Lista de técnicos

**Assistente de Direção:** Villinevy Koppe Robbi

**Fotografia:** Paulo Paraízo

**Roteiro:** Diego Scarparo e Marcelo Grillo

**Som Direto:** Paulo Paraízo

**Direção de Arte:** Diego Scarparo

**Empresa Produtora:** HG2 Studio

**Produção Executiva:** Marcelo Grillo

**Produção:** Villinevy Koppe Robbi e Paulo Paraízo

**Câmera:** Paulo Paraízo

**Montagem/Edição:** Paulo Paraízo

**Trilha Sonora:** Wanderson Lopes e Mirano Schuller

**Festivais:** Festival Panela Audiovisual, Vila Velha-ES - 2013

< Assista o vídeo >



# O REFÚGIO

**Gênero:** Documentário

**Diretor:** Alex Reblim

**Ano:** 2010

**Duração:** 15min

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Nos anos 30 e 40, na pequena vila de Serra Pelada, localizada no município de Afonso Cláudio-ES, famílias precisavam buscar abrigo seguro para fugir dos policiais civis que perseguiam descendentes de alemães e pomeranos.

## Lista de técnicos

**Assistente de Direção:** Rafael Wolfgramm

**Roteiro:** Alex Reblim

**Empresa Produtora:** Parceiros do Bem

**Montagem/Edição:** Pedro Monteiro

**Trilha Sonora:** Douglas Kalke

**Festivais:** 8º edição da Mostra Produção Independente - Janelas, 10 a 14 de julho de 2012, Cine Metrôpolis, Vitória-ES; Festival Panela Audiovisual, 2013, Vila Velha-ES.

< Assista o vídeo >



# OBSERVADOR

**Gênero:** Ficção

**Diretor:** Alexandre Serafini

**Elenco:** Glauber Viana, Luiz Tadeu Teixeira, Markus Konká e Ana Cristina Murta

**Ano:** 2005

**Duração:** 12min

**Cor:** Colorido

**Bitola:** 35mm

**Sinopse:** Esta é a estória de Douglas, um rapaz que meteu o mouse onde não devia.

## Lista de técnicos

**Assistente de Direção:** Ana Cristina Murta

**Fotografia:** Roberto Burura

**Roteiro:** Alexandre Serafini

**Som Direto:** Alessandra Toledo

**Direção de Arte:** Rosana Paste e Thaís Graciotti

**Edição de Som:** Júnior Rabelo

**Produção Executiva:** Roberto Burura e Polyana Cogo

**Produção:** Ana Cristina Murta e Roberto Burura

**Montagem/Edição:** Beto Maciel

**Figurino:** Rosana Paste e Thaís Graciotti

**Trilha Sonora:** Marcel Dadalto

**Coordenação de produção:** Saskia Sá;

**Continuista:** Janaína Serra

**Festivais:** 12º Vitória Cine Video - 2005 - Vitória-ES.

< Assista o vídeo >



# OLHOS ABERTOS

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Bruno Cabus

**Elenco:** Sammuca 05 e banda Impacto e Reação

**Ano:** 2011

**Duração:** 4min45seg

**Cor:** P&B

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe do *single* Olhos Abertos, de Sammuca 05 e banda Impacto e Reação.

**Lista de técnicos**

**Direção de Arte:** Bruno Cabus

**Produção:** Laura Dornelles e Ariel Fonseca

**Montagem/Edição:** Bruno Cabus

**Festivais:** 2º Mostra Cine Rap, Cine Metrópolis, Vitória-ES, 2013.

< Assista o vídeo >



# OLHOS VERMELHOS

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Willian Girelli

**Elenco:** Banda HC Roots, Lucas Simões e Carolina Bekster

**Ano:** 2012

**Duração:** 3min28seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe do *single* Olhos Vermelhos, da banda HC Roots, gravado em Nova Almeida.

## Lista de técnicos

**Assistente de Direção:** Samuel Victor

**Fotografia:** Samuel Victor

**Roteiro:** Samuel Victor

**Direção de Arte:** Kaio Cesar

**Empresa Produtora:** CEET Vasco Coutinho

**Produção Executiva:** Tamires dos Santos

**Produção:** Tamires dos Santos, André Barbosa e Kaio Cesar

**Assistente de Produção:** Lucas Everton

**Assistente de Câmera:** André Barbosa e Tamires do Santos

**Câmera:** kaio César, Samuel Victor e Willian Girelli

**Montagem/Edição:** Lucas Everton, Samuel Victor e Willian Girelli

**Maquiagem:** Tamires dos Santos

< Assista o vídeo >



# ONDE ESTÁ O GRANDE TEMA

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Carolini Covre

**Elenco:** Banda Velho Scotch e Sara Pautz

**Ano:** 2012

**Duração:** 4min32seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** A banda Velho Scotch se transforma em pintura viva.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Diego Locatelli

**Roteiro:** Carolini Covre

**Direção de Arte:** Priscila Valadão

**Produção:** Carolini Covre e Anderson Bardot

**Montagem/Edição:** Diego Locatelli

**Festivais:** Il Ecos Mostra Livre; Festival Panela Audiovisual, Vila Velha-ES, 2013.

**Prêmios:** Melhor Vídeo da Il Ecos Mostra Livre.

< Assista o vídeo >





# ONZE ALUNOS E UMA PROVA

**Gênero:** Ficção

**Diretor:** Bruno Lyra

**Elenco:** Ana Elisa Frecchiani, Ana Paula de Faria, Breno Coelho Ringer, Cláudia Pizetta, Danilo Venturotti, Jansen Abreu, João Coutinho Junior, Luiz Eduardo Neves, Monia Viana, Mônica Cabral Martins, Nayara Queiroz, Paulo Vieira Barbosa, Renê Pereira Cavalcante e William Bernardes Ferreira.

**Ano:** 2008

**Duração:** 16min44seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Mini-DV

**Sinopse:** Onze alunos correm o risco de reprovar pela terceira vez. Para eles, a única solução é roubar o gabarito da prova

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Ademilton Gomes S. Júnior

**Roteiro:** Bruno Lyra e Livia Andrade

**Som Direto:** Bruno Lyra, Fernando P. Santos e Livia Andrade

**Direção de Arte:** Bruno Lyra e Livia Andrade

**Empresa Produtora:** Núcleo Audiovisual Experimental - NAVE

< Assista o vídeo >



**Edição de Som:** Bruno Lyra

**Produção:** Fabíola Brandão, Gleydiane Shaeffer, Janine Pozes, Lívia Andrade e Verônica Tavares.

**Montagem/Edição:** Bruno Lyra

**Figurino:** Cláudia Pizetta e Fabíola Brandão

**Maquiagem:** Cláudia Pizetta, Fabíola Brandão e Verônica Tavares

**Trilha Sonora:** "Nada Mais", Olgah (trilha original)

**Direção de Elenco:** Ana Elisa Frecchiani e Flávio Batista do Rozario

**Câmera:** Bruno Lyra, Fernando P. Santos e Lívia Andrade

**Continuista:** Janine Pozes

**Festivais:** III Sinergia - Mostra Internacional de Cinema da UW - realizado em 2008, no Centro Universitário Vila Velha, Vila Velha-ES.



# PEDRAS PRETAS:

## ITAÚNAS DE SÃO BENEDITO E SÃO SEBASTIÃO

**Gênero:** Documentário

**Diretor:** Marcos Valério Guimarães

**Ano:** 2012

**Duração:** 25min

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Retrato da religiosidade sempre presente na devoção ao santo negro São Benedito e ao santo São Sebastião, que se unem na constituição do corpo simbólico de uma comunidade tradicional.

### Lista de técnicos

**Assistente de Direção:** Lucas Bonini

**Fotografia:** Lucas Bonini

**Roteiro:** Marcos Valério Guimarães

**Som Direto:** Amarílio Ferreira

**Empresa Produtora:** Instituto Geração

**Edição de Som:** Pedro Henrique

**Produção Executiva:** Marcos Valério Guimarães

**Produção:** Bárbara Alves

**Câmera:** Lucas Bonini e Marcos Valério Guimarães

**Festivais:** Cabo Frio-RJ - 2012; Petrópolis-RJ - 2012; Festival Panela Audiovisual, Vila Velha-ES - 2013; Santa Maria-RS - 2013.

< Assista o vídeo >



# PONTO DE VISTA

**Gênero:** Documentário

**Diretor:** Thiago Rocha

**Elenco:** Renato Rens, Fredone Fone, Fagundes, Bianca, Iran e Anderson Moska

**Ano:** 2009

**Duração:** 14min51seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Mini-DV

**Sinopse:** Assim como uma pintura em tela, ou uma fotografia, ou uma escultura fazem as pessoas refletirem, o graffiti tem a mesma proposta, porém, vai da cabeça de cada um interpreta - lá como arte ou não.

## Lista de técnicos

**Assistente de Direção:** Vinicius Augusto

**Fotografia:** Luciano Nunes

**Roteiro:** Thiago Rocha e Vinicius Augusto

**Som Direto:** Wagner

**Empresa Produtora:** Centro Estadual de Educação Técnica Vasco Coutinho

**Produção Executiva:** Vanessa Mattos, Thiago Cruz e Aline Nunes

< Assista o vídeo >



**Produção:** Bruna Mascarenhas  
**Assistente de Produção:** Mirian Bom Jesus e Vanessa Mattos  
**Assistente de Câmera:** Diuli Ferreira  
**Câmera:** Julio Cesar Mariano  
**Montagem/Edição:** Thiago Rocha e Vinícius Augusto  
**Iluminação:** Marcos Antônio  
**Assistente de Iluminação:** Vinícius Rosa e Paulo Fortunato  
**Professor orientador:** Rafael Zambe  
**Festivais:** Mostra Cine Rap, Serra-ES, 2012.



# POR AÍ

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Negro Boris

**Elenco:** Negro Boris

**Ano:** 2013

**Duração:** 4min8seg

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe do *single* Por Aí, do rapper Negro Boris.

## Lista de técnicos

**Empresa Produtora:** Clique House Productionz

**Edição de Som:** DJ 187

**Produção Executiva:** Clique House Productionz

**Montagem/Edição:** Psicopata Vidz

**Festivais:** 2º Mostra Cine Rap, Cine Metrópolis, Vitória-ES, 2013.

< Assista o vídeo >



# POUR ELISE

**Gênero:** Ficção

**Diretor:** Erly Vieira Jr

**Elenco:** Gleycy Coutinho, Ana Cristina Murta, Cely Miguel, Marlene Cosate, Flodoaldo Viana, Ednardo Pinheiro, Rafael Balduci, Gimu, Melissa Guizzardi, Margareth Galvão, Janine Corrêa e os jovens atores do Grupo Manga.

**Ano:** 2004

**Duração:** 15min

**Cor:** Colorido

**Bitola:** 35mm

**Sinopse:** Esta é a história de Ana, que vive num asilo para idosos, e de sua jovem sobrinha Elisa. Ou não.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Roberto Burura

**Roteiro:** Erly Vieira Jr

**Som Direto:** Constantino Buteri

**Direção de Arte:** Fabrício Coradello e Maruzza Valdetaro

**Empresa Produtora:** Ursula Dart

**Edição de Som:** Fernando Morais e Gian Carlo Di Tommaso

**Produção Executiva:** Ursula Dart e Poly Cogo

< Assista o vídeo >



**Montagem/Edição:** Marcelo Pedrazzi

**Direção de produção (Set):** Alana Ribeiro

**Figurino:** Marcus Vinícius e Elisa Queiroz

**Assistente de direção:** Lizandro Nunes

**Festivais:** 2004 - 11º Vitória Cine Vídeo (ES); 2005 - São Luis, Varginha, Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte 2006 - Cine Esquema Novo (Porto Alegre), FBCU (Niterói, "Mostra Ex-Alunos").



# PRAIAS E CACHOEIRAS

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Giandro Gomes

**Elenco:** Thiago Aldeia, Bruno Garcia, Rafael Rasta, Ricardinho e Flávio Souza

**Ano:** 2012

**Duração:** 3min30seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe da banda Aldeia gravado na Cachoeira da Fumaça, Caparaó Capixaba.

## Lista de técnicos

**Assistente de Direção:** Luana Souza

**Fotografia:** Custodio Beate de Macedo

**Roteiro:** Giandro Gomes

**Empresa Produtora:** Associação Munizfreirense de Cultura

**Produção Executiva:** Sthefany Ávila

**Produção:** Associação Munizfreirense de Cultura

**Assistente de Produção:** Carmine Marino

**Assistente de Câmera:** Carmine Marino

**Câmera:** Giandro Gomes

**Montagem/Edição:** Giandro Gomes

< Assista o vídeo >



# PRECE AO VENTO

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Judeu MarcUm

**Elenco:** Grupo de rap Fora do Padrão.

**Ano:** 2011

**Duração:** 4min25seg

**Cor:** P&B

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe do Fora Do Padrão, relatando o cotidiano de alguns jovens de uma comunidade da Ilha do Príncipe (Vitória).

## Lista de técnicos

**Roteiro:** Judeu MarcUm

**Montagem/Edição:** Judeu MarcUm

**Festivais:** Mostra Cine Rap, Serra-ES, 2012; Festival Panela Audiovisual, Vila Velha-ES, 2013.

< Assista o vídeo >



# QUEM É

## O RAP

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Judeu MarcUm

**Elenco:** Grupo de rap Fora do Padrão

**Ano:** 2011

**Duração:** 4min4seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe do grupo de rap Fora do Padrão.

### Lista de técnicos

**Roteiro:** Judeu MarcUm

**Empresa Produtora:** Karatapa Produções

**Montagem/Edição:** Judeu MarcUm

**Festivais:** Mostra Cine Rap, Serra-ES - 2012.

< Assista o vídeo >



# RAINHAS DA NOITE

**Gênero:** Documentário

**Diretor:** Diego Herzog

**Ano:** 2010

**Duração:** 30min

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Mini-DV

**Sinopse:** O palco e a vida de artistas performáticos que se apresentam vestidos de mulher nos clubes noturnos capixabas.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Marcos Luppi e Kassiely Lopes

**Roteiro:** Diego Herzog

**Som Direto:** Sandro Ribeiro

**Empresa Produtora:** Diego Herzog

**Edição de Som:** Thiago Rocha

**Montagem/Edição:** Diego Herzog

**Festivais:** VI Mostra Produção Independente - 10 anos da ABD Capixaba - Vitória-ES; Mostra Audiovisual Fazendo Gênero 9 - Florianópolis-SC.

< Assista o vídeo >



# RAIZ QUE RACHA RUA

**Gênero:** Ficção

**Diretor:** Alexandre Serafini

**Elenco:** Vinicius Ventorim, Daniel Paste e Marcus Rangel

**Ano:** 2009

**Duração:** 11min13seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Um dia, meu irmão, a inocência acaba.

## Lista de técnicos

**Assistente de Direção:** Ana Cristina Murta

**Fotografia e Câmera:** Ursula Dart

**Roteiro e Produção Executiva:** Alexandre Serafini

**Som Direto:** Alessandra Toledo

**Direção de Arte e Figurino:** Rosana Paste

**Empresa Produtora:** Galpão Produções e Instituto Marlin Azul

**Edição de Som:** Alessandro

**Produção:** Paulo Góis

**Montagem/Edição:** Rafael Balducci

**Trilha Sonora:** Fábio Calazans

**Festivais:** Festival Panela Audiovisual, Espírito Santo - 2013.

< Assista o vídeo >



# RAP DAS 3 RAÇAS

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Henrique Breciane

**Elenco:** J3, Marcelo Shimu, LD Fli e Fredone.

**Ano:** 2011

**Duração:** 5min32seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe do rapper J3, gravado na comunidade Nova Palestina, região de São Pedro, Vitória - ES. Amúsica Rap da 3 Raças é uma versão de J3 e Alex Cepile (Zeela), inspirada no LP "Canto das Três Raças", de Clara Nunes, gravado em 1976.

## Lista de técnicos

**Roteiro:** Henrique Breciane

**Empresa Produtora:** Estereo Sonica e Bossa Brasil Produções

**Montagem/Edição:** Philippe Grillo

**Trilha Sonora:** Rap das 3 Raças, de J3

**Festivais:** Mostra Cine Rap, Serra-ES, 2012; Festival Panela Audio-visual, Vila Velha-ES, 2013.

< Assista o vídeo >



# REAL SONHO

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Judeu MarcUm

**Elenco:** Grupo de rap Fora do Padrão

**Ano:** 2013

**Duração:** 3min

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe do *single* Real Sonho, do grupo de rap Fora do Padrão.

## Lista de técnicos

**Direção de Arte:** Felvint 2

**Empresa Produtora:** Karatapa

**Edição de Som:** Jone BL

**Produção Executiva:** Doggueto Hip Hop

**Produção:** Judeu MarcUm

**Assistente de Produção:** Felvint 2

**Montagem/Edição:** Judeu MarcUm

**Festivais:** Festival Panela Audiovisual, Vila Velha-ES, 2013; 2º Mostra Cine Rap, Cine Metrópolis, Vitória-ES - 2013

**Prêmios:** Vencedor do prêmio de Melhor Videoclipe (Juri Popular) da 2º Mostra Cine Rap.

< Assista o vídeo >



# REFÉM DA PEDRA

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Judeu MarcUm

**Elenco:** GL Preto, Zumba, Jeff, Jhon Conceito, Lilito, Welder, Vint2 e DJ Paraju.

**Ano:** 2011

**Duração:** 5min31seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe do *single* Refém da Pedra, do grupo de rap Negritude Ativa. O vídeo mostra a triste realidade dos consumidos pelo Crack na Grande Vitória.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Judeu MarcUm

**Roteiro:** Judeu MarcUm

**Empresa Produtora:** Karatapa

**Produção Executiva:** DogGueto

**Produção:** Judeu MarcUm

**Câmera:** Judeu MarcUm

**Montagem/Edição:** Judeu MarcUm

**Figurino:** DogGueto

**Trilha Sonora:** DJ Jack

**Festivais:** Mostra Cine Rap, Serra-ES, 2012.

< Assista o vídeo >



# RITMO E POESIA

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Luiz Eduardo Neves

**Elenco:** Jhon e JR Conceito

**Ano:** 2014

**Duração:** 3min26seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Mini-DV

**Sinopse:** Videoclipe do *single* Ritmo e Poesia, do grupo de rap Conceito Periférico, gravado na comunidade de Vila Carido, em Vila Velha.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Luiz Eduardo Neves

**Roteiro:** Luiz Eduardo Neves

**Direção de Arte:** Thiago Rocha

**Empresa Produtora:** Panela Audiovisual

**Produção Executiva:** Panela Audiovisual

**Produção:** Luiz Eduardo Neves

**Câmera:** Luiz Eduardo Neves

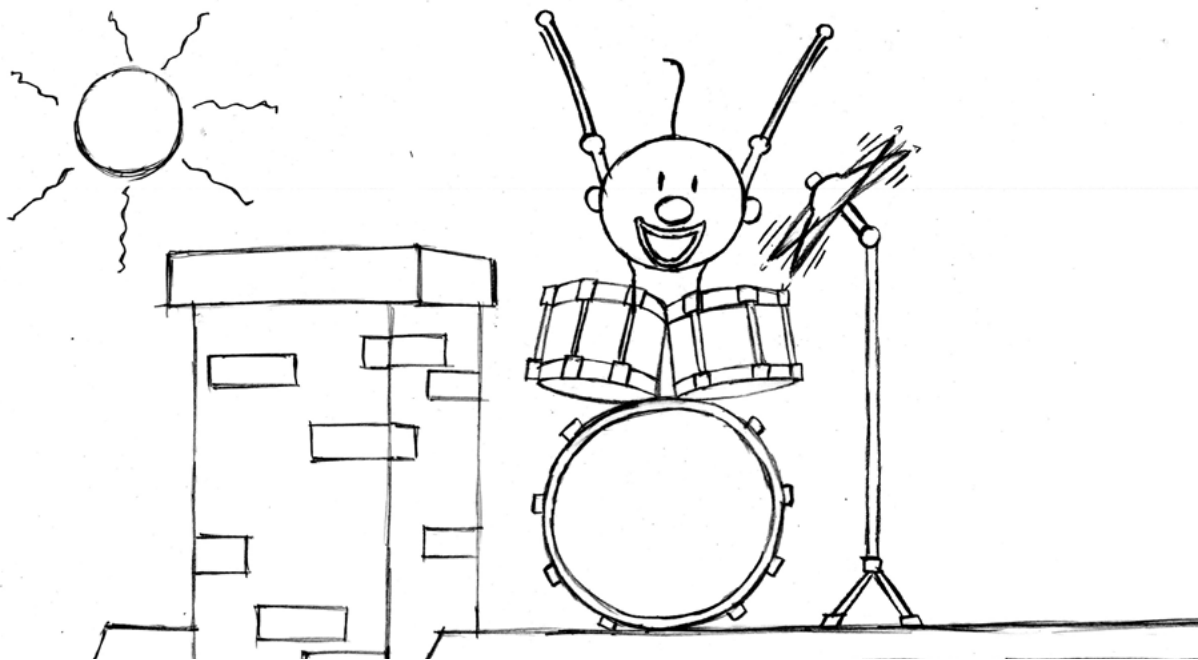
**Montagem/Edição:** Thiago Rocha

**Trilha Sonora:** DJ Jack

**Ilustrações e 2D:** Bertz

< Assista o vídeo >





# ROCK'N'ROLL

## NA MINHA VIDA

**Gênero:** Animação

**Diretor:** Manel Fogo

**Ano:** 2010

**Duração:** 3min32seg

**Cor:** P&B

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Um garoto apaixonado por música enfrenta os desafios de seguir seu sonho: tocar bateria em uma banda de rock!

### Lista de técnicos

**Fotografia:** Manel Fogo

**Roteiro:** Manel Fogo

**Som Direto:** Daniel Escobar

**Direção de Arte:** Manel Fogo

**Edição de Som:** Daniel Escobar

**Produção Executiva:** Manel Fogo

**Produção:** Manel Fogo

**Montagem/Edição:** Paulo Freitas

**Trilha Sonora:** Manel Fogo e Tiago Leal

**Vozes:** Manel Fogo

**Festivais:** Festival Panela Audiovisual, Vila Velha-ES - 2013.

< Assista o vídeo >

# RUÍDOS DO ASFALTO

**Gênero:** Video Arte

**Diretor:** Ormando Neto

**Elenco:** A banda

**Ano:** 2012

**Duração:** 1min

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Praia do Suá 21/09/12.

**Lista de técnicos**

**Roteiro:** Tom Zion

**Montagem/Edição:** Ormando Neto

**Festivais:** Festival Panela Audiovisual - Vila Velha-ES, 2013

< Assista o vídeo >



# SANGUE & ROSA

**Gênero:** Animação

**Diretor:** Diego Scarparo e Henrique Gomes

**Elenco:** Felipe Mourad e Carolina Areias

**Ano:** 2011

**Duração:** 14min55seg

**Cor:** P&B

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Sangue & Rosa narra a acidental chegada de Conde Orlok ao Rio de Janeiro no início do Século XX. Desventuras, amores, sangue e samba. Tudo isso interligado em uma sensível linha que confunde o imaginário com o real. Com vida e morte.

## Lista de técnicos

**Assistente de Direção:** Villinevy Koppe Robbi

**Fotografia:** Diego Scarparo

**Roteiro:** Diego Scarparo e Henrique Gomes

**Som Direto:** Momo

**Direção de Arte:** Diego Scarparo

**Empresa Produtora:** Aquarela Filmes

< Assista o vídeo >



**Edição de Som:** Momo

**Produção Executiva:** Paulo Paraizo de Lima

**Produção:** Villinevy Koppe Robbi

**Assistente de Câmera:** Villinevy Koppe Robbi

**Câmera:** Diego Scarparo

**Montagem/Edição:** Daniel Maccachero

**Figurino:** Carolina Areias

**Maquiagem:** Carolina Areias

**Trilha Sonora:** Momo

**Festivais:** Rio Comicon - Rio de Janeiro 2011; Cine Terror na Praia - Guarapari 2012; Festival Panela Audiovisual - Vila Velha - ES - 2013.



# SAUDOSA

**Gênero:** Ficção

**Diretor:** Erly Vieira Jr e Fabrício Coradello

**Elenco:** Beth Santina, Alexandre Almança, Edinê Pereira Chaves

**Ano:** 2005

**Duração:** 15min

**Cor:** Colorido

**Bitola:** 35mm

**Sinopse:** Nem tudo em Saudosa é ficção.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Ursula Dart

**Roteiro:** Erly Vieira Jr e Fabrício Coradello

**Som Direto:** Alessandra Toledo

**Direção de Arte:** Herbert Pablo, Julio Schmidt e Maruzza Valdetaro

**Empresa Produtora:** Casa do Lago, Fabrício Coradello e Emilson Guizzardi

**Edição de Som:** Cristiano Botafogo e Maurício Habert

**Produção Executiva:** Fabrício Coradello

**Montagem/Edição:** Lizandro Nunes

**Trilha Sonora:** Cristiano Botafogo e Maurício Habert

**Figurino:** Beth Santina

< Assista o vídeo >



**Still:** Emilson Guizzardi e Ursula Dart

**Prêmio:** Melhor Ficção no II Tudo Sobre Mulheres (Mato Grosso, 2006) Seleção oficial dos festivais de cinema realizados em: 2005 - Vitória (ES) 2006 - Corta Curtas (SP), São Luís (MA), Florianópolis (SC), Tudo sobre Mulheres (MT), MoVA Caparaó (ES), Teresina (PI) e IX Festival de Cine Gay y Lésbico (Extremadura, Espanha) 2007 - Aracaju (SE), Cine Esquema Novo (Porto Alegre), Curitiba (PR), FBCU (Niterói, Sessões Especiais), I ForRainbow (Fortaleza, CE), Mostra "A Vida é Curta"(ES).



# SE DESMANCHA NO AR

**Gênero:** Documentário

**Diretor:** Júnior Silva

**Elenco:** Banda Intifada R.A.M.

**Ano:** 2006

**Duração:** 6min2seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Mini-DV

**Sinopse:** Processo de criação da música Se Desmancha no Ar, da banda Intifada R.A.M. A proposta do grupo é fundir rock, rap e rag-gae, com letras que coloquem a arte diante de questões filosóficas do mundo pós-moderno.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Júnior Silva

**Roteiro:** Júnior Silva

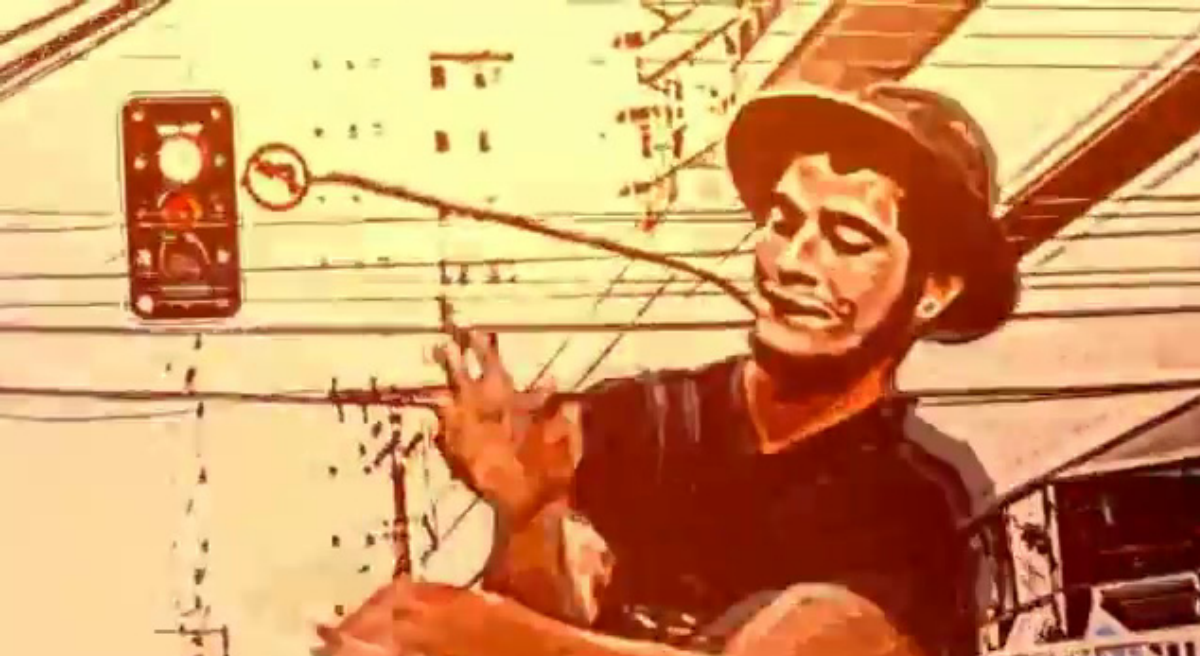
**Som Direto:** Júnior Silva

**Câmera:** Júnior Silva

**Montagem/Edição:** Júnior Silva

**Trilha Sonora:** Intifada R.A.M.

< Assista o vídeo >



# SE TUDO

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Danilo Laslo

**Elenco:** Clayton Vieira (palhaço), Angelo Brito (motorista) e banda Neblina

**Ano:** 2012

**Duração:** 2min51seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** História de um palhaço que resolve espalhar um pouco de alegria para algumas pessoas, fazendo malabares, distribuindo sorrisos e rosas sem querer dinheiro, apenas o respeito.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Maurício Jacob

**Roteiro:** Danilo Laslo e Maurício Jacob

**Som Direto:** Felipe Gama

**Montagem/Edição:** Maurício Jacob

**Trilha Sonora:** Banda Neblina

< Assista o vídeo >



# SOMBRAS DO TEMPO

**Gênero:** Ficção

**Elenco:** Yuri Vasconcellos, Cláudia Gomes, Ruyther Helmer Jr, Guti Fraga e Markus Konká

**Ano:** 2012

**Duração:** 15min

**Cor:** Colorido

**Bitola:** 35mm

**Sinopse:** Sombras do Tempo é um mergulho ao mais íntimo de um homem: suas memórias, marcadas por mistérios e ausências. Passado e presente se misturam e revelam uma mente em busca de significados.

**Lista de técnicos**

**Assistente de Direção:** Emerson Evêncio e Renan Amaral

**Fotografia:** André Lavaquial

**Roteiro:** Edson Ferreira

**Som Direto:** Ale Toledo

**Direção de Arte:** Joyce Castello

**Empresa Produtora:** Patuléia Filmes

**Edição de Som:** Maurício Jacob

**Produção Executiva:** João Moraes

< Assista o vídeo >



**Produção:** João Moraes

**Assistente de Produção:** Lorena Lima

**Assistente de Câmera:** Marcelo Paternoster e Pedro Monteiro

**Câmera:** André Lavaquial

**Montagem/Edição:** Maurício Jacob

**Figurino:** Carol Borges

**Maquiagem:** Carol Borges

**Trilha Sonora:** Beto Dourah

**Festivais:** 9ª Mostra de Cinema de Maringá - 2012; 8ª Mostra  
Produção Independente - ABD Capixaba - 2012; Festival Curta  
Cabo Frio - 2012; Festival Panela Audiovisual, Vila Velha-ES - 2013.



# TV GERÔ NA XTRADA: SÃO PEDRO DE ITABAPOANA

**Gênero:** Documentário

**Diretor:** Vitor Lopes, Fabricio Noronha & Gerô

**Elenco:** Gerô

**Ano:** 2012

**Duração:** 2min90seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Uma visita no distrito serenamente em Mimoso do Sul/ES.

**Lista de técnicos**

**Roteiro:** Vitor Lopes, Fabricio Noronha & Gerô

**Montagem/Edição:** Fabricio Noronha

**Festivais:** Festival Panela Audiovisual, Vila Velha-ES - 2013

< Assista o vídeo >



# UM APÓLOGO

**Gênero:** Animação

**Diretor:** Darcy Alcantara, Felipe Gaze, Wolmyr Alcantara e Délio Freire

**Ano:** 2012

**Duração:** 8min18seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Baseado no conto homônimo de Machado de Assis, "Um Apólogo" revive o início da primeira escola de samba do Brasil, a "Deixa Falar", fundada por Ismael Silva, no Rio de Janeiro.

## Lista de técnicos

**Roteiro:** Délio Freire

**Empresa Produtora:** Travessia Filmes

**Edição de Som:** Darcy Alcantara

**Produção:** Darcy Alcantara, Délio Freire, Edilamar Fogos, Felipe Gaze e Wolmyr Alcantara

**Montagem/Edição:** Darcy Alcantara, Felipe Gaze e Wolmyr Alcantara

**Trilha Sonora e Edição de Som:** Darcy Alcantara

**Ilustrações:** Gilmar Gomes

**Percussionista:** Eric Carvalho

**Técnico de gravação:** Rodrigo Tristão

**Festivais:** 7º Festival AnimaSerra - Festival Nacional de Cinema de Animação, Quadrinhos e Games da Região Serrana do Estado do Rio (RJ, 2012); 8º CineMuBE Vitrine Independente (SP, 2012).

< Assista o vídeo >



# UMA ROSA E UM POEMA

**Gênero:** Ficção

**Diretor:** Renan Monteiro

**Elenco:** Damires de Andrade e Luan Reis

**Ano:** 2012

**Duração:** 13min41seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Lily é uma jovem cantora no início de sua carreira que encontra o homem dos sonhos. Ela precisa agora tomar uma decisão em sua vida e encarar as consequências.

## Lista de técnicos

**Assistente de Direção:** Symone Correa

**Fotografia:** Renan Monteiro

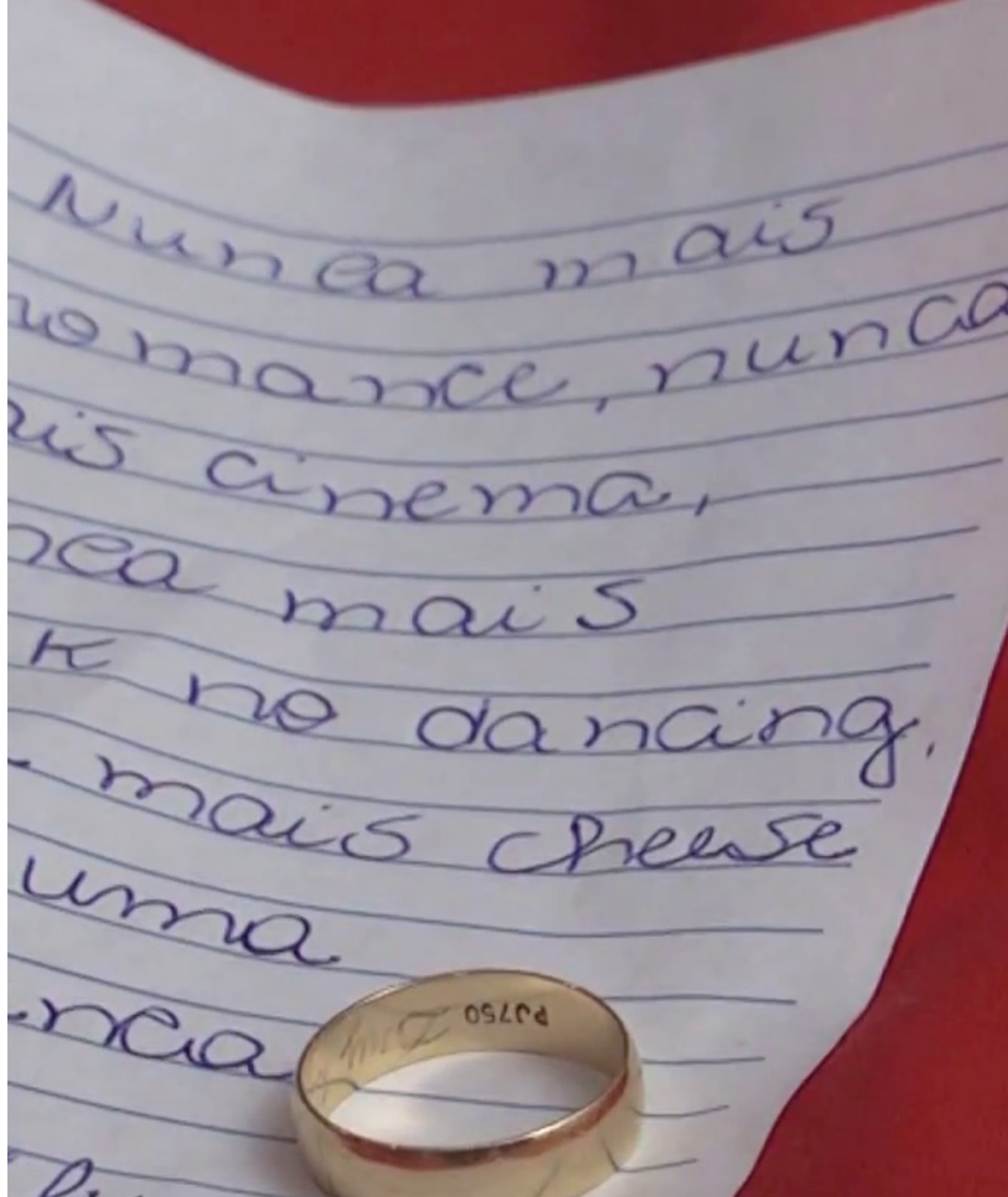
**Roteiro:** Gabriel Araújo

**Som Direto:** Marcelo Pina e Ueslei Costa

**Direção de Arte:** Renan Monteiro e Symone Correa

**Edição de Som:** Renan Monteiro e Gabriel Araújo

< Assista o vídeo >



**Produção Executiva:** Renan Monteiro

**Produção:** Symone Correa

**Assistente de Produção:** Marcelo Pina

**Assistente de Câmera:** Marcelo Pina

**Câmera:** Gabriel Araújo

**Montagem/Edição:** Renan Monteiro, Gabriel Araújo e Ueslei Costa

**Figurino:** Renan Monteiro e Symone Correa

**Festivais:** 1º Mostra Competitiva de Curtas Colorado Cine Club.

**Prêmios:** Melhor vídeo da Mostra Competitiva de Curtas Colorado Cine Club.



# VIDA NAS RUAS

**Gênero:** Videoclipe

**Diretor:** Judeu MarcUm

**Elenco:** Sammuca 05 e banda Impacto e Reação

**Ano:** 2012

**Duração:** 3min11seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Videoclipe Vida nas Ruas, de Sammuca 05 e banda Impacto e Reação.

**Lista de técnicos**

**Direção de Arte:** Judeu MarcUm

**Produção:** Judeu MarcUm

**Montagem/Edição:** Judeu MarcUm

**Festivais:** 2º Mostra Cine Rap, Cine Metrópolis, Vitória-ES, 2013.

< Assista o vídeo >



# WE ARE EACH OTHER

**Gênero:** Video Arte

**Diretor:** Waldemar Teixeira e Marianna Schmidt

**Elenco:** Waldemar Teixeira e Marianna Schmidt

**Ano:** 2011

**Duração:** 2min3seg

**Cor:** P&B

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Vídeo experimental cuja essência é a relação entre o homem e a mulher. De forma minimalista, a produção mostra como somos um só ser.

## Lista de técnicos

**Fotografia:** Waldemar Teixeira e Marianna Schmidt

**Roteiro:** Marianna Schmidt

**Câmera:** Waldemar Teixeira e Marianna Schmidt

**Montagem/Edição:** Waldemar Teixeira e Marianna Schmidt

< Assista o vídeo >



# XTRADA PARQ

**Gênero:** Vídeo Arte

**Diretor:** Vitor Lopes, Fabricio Noronha e Gerô

**Elenco:** Gerô

**Ano:** 2012

**Duração:** 2min36seg

**Cor:** Colorido

**Bitola:** Digital

**Sinopse:** Um humilde regente se conduzindo num parque de diversões.

## Lista de técnicos

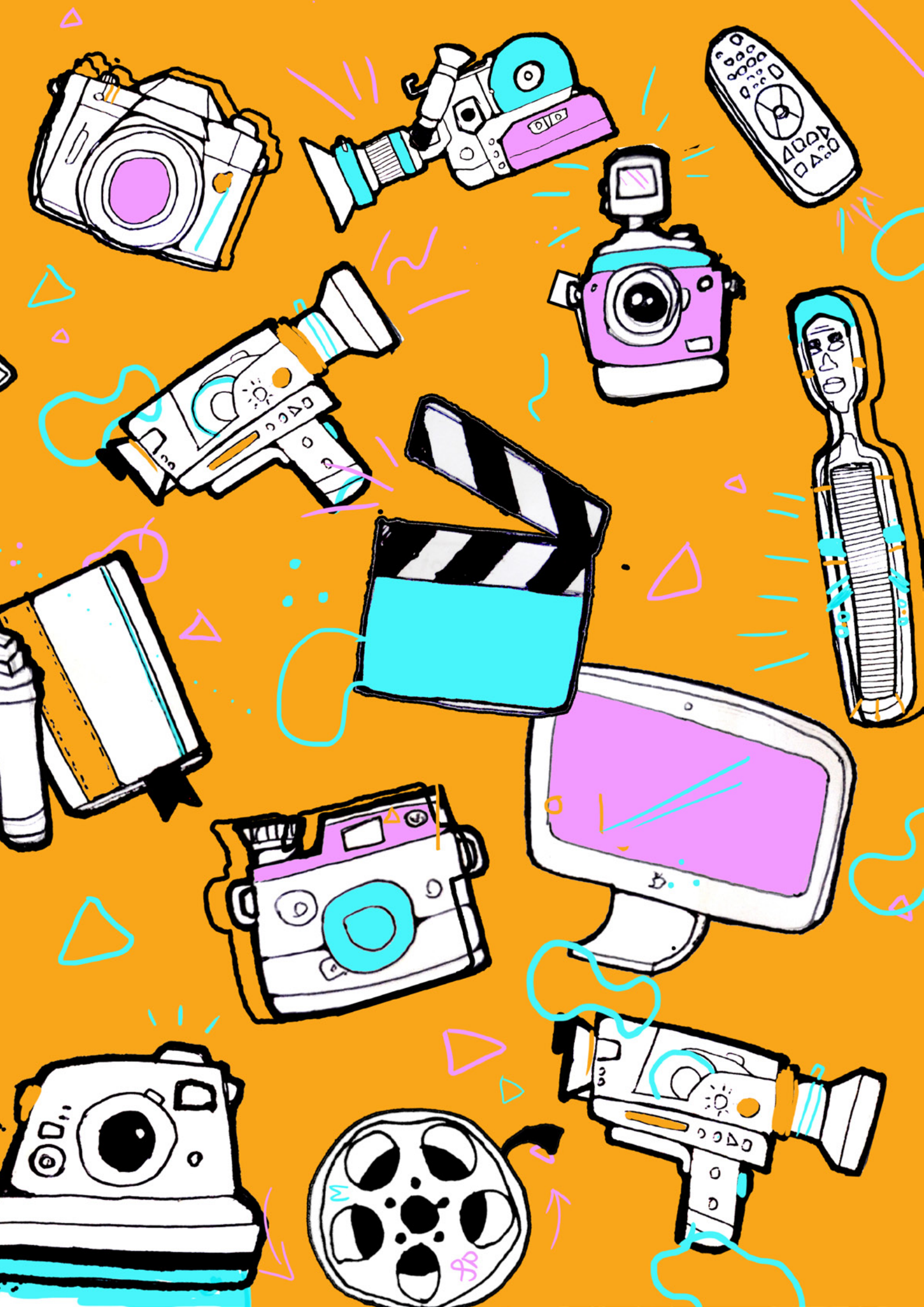
**Roteiro:** Vitor Lopes, Fabricio Noronha & Gerô

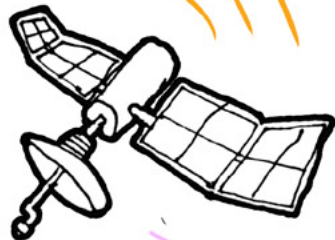
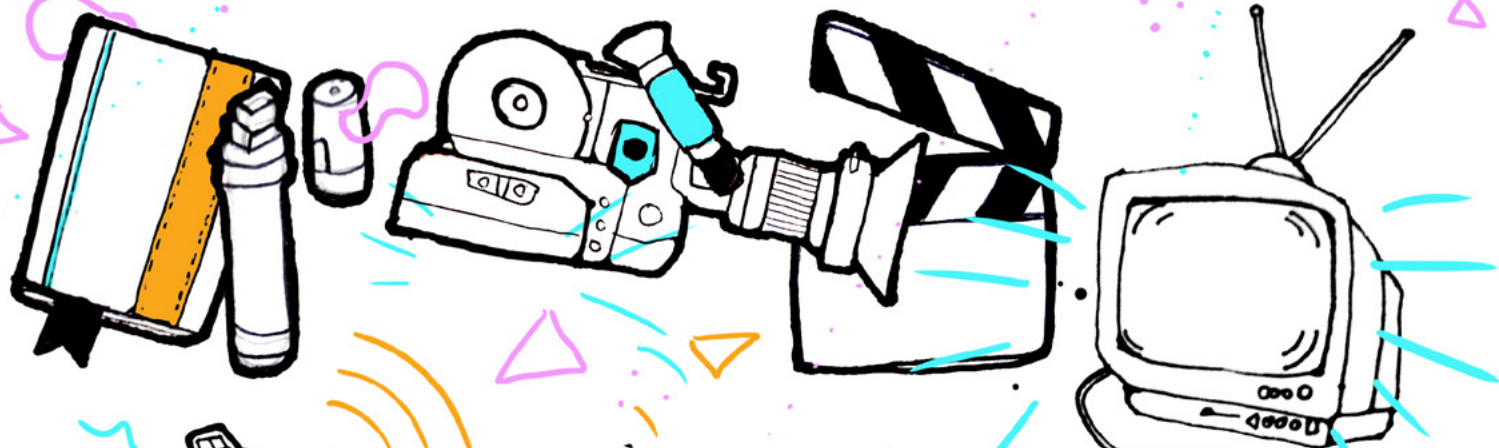
**Montagem/Edição:** Fabricio Noronha

**Trilha Sonora:** Concerto 1 para Fortepiano [F.Chopin] - 1º movimento

**Festivais:** Festival Panela Audiovisual - Vila Velha-ES, 2013.

< Assista o vídeo >





SECRETARIA  
DA CULTURA



GOVERNO DO  
**ESPIRITO  
SANTO**  
CRESCER É COM A GENTE

